

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOLÓGIA

O conclave terá lugar em Madri, e será promovido pela União Internacional contra a Tuberculose — Téses a serem debatidas e a contribuição da delegação brasileira

A União Internacional Contra a Tuberculose fará realizar a XIII Conferência Internacional em 1962, na cidade de Madrid, no período de 26 de setembro a 2 de outubro do corrente ano. A Comissão Executiva da entidade, atualmente em curso, está distribuindo os programas preliminares, incluindo as fórmulas de inscrição, taxas de colação e os planos locais de trabalho. Os planos locais na parte científica ficam a cargo da sociedade.

Os temas oficiais a serem debatidos são os seguintes: 1. O papel das defesas antomóricas e bacteriológicas no nível das lesões tuberculosas sob a influência dos antibióticos e das vacinas; 2. O papel da imunidade celular e da imunidade humoral no relator o dr. Cassetti, da

Itália, que de um modo indireto, através das contribuições dos próprios relatores brasileiros, tem sido feito em prol do declínio da enfermidade em muitos países, bem como a evolução da tuberculose, sua etiologia, sua prevenção, sua cura, e assim, a participação dos cientistas Aloísio de Paula, José Silveira, José de Resende e outros, bem como a participação do próprio Conselho Nacional de Tuberculose, do Conselho Sanatorial de Curitiba e outros, finaliza.

Dentre os temas aos dias publicamente mais completa reportagem a respeito da tuberculose no Brasil, bem como daremos mais detalhes a propósito da XIII Conferência Internacional de Tuberculose, a "Público-Infância".

FRANÇA: 2.º — Indicações é escolhida das intervenções cirúrgicas nos tuberculosos pulmonares tratados pelos antitubercos e quimioterápicos, sendo relator o professor Graffard e dr. Torming, da Suécia; e 3.º — Influência das novas técnicas na organização da luta antituberculosa, sendo relator o dr. Blanco Rodriguez, Espanha.

será valiosa a contribuição brasileira.

A propósito do próximo congresso, ovinos e prof. M. J. Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Ovinos e Caprinos, do Ministério da Campanha Nacional contra a Tuberculose.

Os temas e serão debatidos, disse, em muito sendo objeto de profundos estudos por parte dos nossos zootécnicos. A delegação brasileira levará uma contribuição va-

PRESTOU SERVIÇOS POR

do no montante de dez milhões de cruzeiros e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para atender, respectivamente, a despesas com a fabricação de leite em pó, em quantidade de 10 toneladas, e com a fabricação de farinha (FIST) e para os tratamentos veterinários nas regiões cingidas do país.

Este último será aplicado de acordo com os dispositivos da Lei de Fomento Industrial, de 1946, e do Edital de cozinha destinado a consumo alimentar nas regiões locais, com o intuito de melhorar a alimentação, Ministério da Saúde delimitar, oficialmente, as áreas onde grande parte da população não pode mover campanha de educação sanitária e a população.

O crédito de dez milhões de

OCASIÃO DO LEVANTE COMUNISTA

Durante o levante de 1935 o capitão Francisco Cordeiro Júnior, do Corpo de Bombeiros deu sua cooperação às forças que combateram os

PROMOTOR PÚBLICO

O sr. Tancredo Neves deu despacho favorável.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O chefe do governo assinou os seguintes decretos:
concedendo à Companhia Montanha de Eletricidade, com sede na cidade de Belo Horizonte, autorização

outorgando concessão à empresa Panair do Brasil S. A. para instalar, em sua estação radiotelegráfica de Pernambuco, Estado de Pernambuco, um transmissor com 0,35 kW de potência, em substituição ao transmissor existente na mesma estação;

outorgando concessão à Empresa de Transportes Aerovias Brasil S. A. para instalar em sua estação rádio da cidade de Varginha, Estado de Minas Gerais, um transmissor modelo RF-400, de 0,3 kW, com emergência do de radiofaro existente na referida estação;

CLÍNICA DO HOSPITAL SILVESTRE

Modernamente aparelhada para tratamento das moléstias do
gado, estômago, intestinos, anemias, artrites, neurites e cisticas.
Para obesidade oferece Metabolismo Basal e regime de emag
cimento. Sob a direção de

DR. C. CLARENCE SCHNEIDER
Médico do Hospital Silvestre

Horário: 14.30 às 17.30 — 2as, 3as, 4as e 5as. feiras.
Rua Manoel de Carvalho, 16 - 1.º - 5.º/195 - Fone: 42-8991

o mais moderno

material de construção

EUCATEX

CHAPAS ISOLANTES

Ideais para:

- Construção de tetos, em substituição ao estuque;
- Revestimento de paredes e decoração interna de casas, fábricas, escritórios e edifícios.

- Construção de divisões.
- Decoração de lojas, vitrinas, stands etc.
- Instalações agrícolas e pequenas construções em geral

CHAPAS ACÚSTICAS

perfuradas
Para obsorção e isolamento mais perfeitos do som e dos ruídos em estúdios, salas, cinemas, teatros, auditórios, estações de rádio,

EUCATEX: UM PRODUTO DA FIBRA NACIONAL
Aguardem outros produtos inéditos

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Escritório: Av. Francisco Matarazzo, 530 - Tel. 52-9146 - São Paulo
Fábrica: Salto - Est. de São Paulo

100



Mr. Donald B. Louis
A pergunta era: "Virão outros capitais?"

CRUELDADE E FALTA DE HIGIENE

Pedem à Sociedade Protetora dos Animais demarques junto às autoridades, contra infrações da lei praticadas na Casa Canário-Aves, Avenida Presidente Vargas, 784. Nessa casa também se vendem cachorrinhos que, quando não encontram logo comprador, são colocados no fundo da loja em jaulas imundas, não recebendo comida nem água, agonizando lentamente.

Além de lembrar a recente portaria do chefe de Polícia sobre as crueldades contra os animais, o caso tem de interessar à Saúde Pública, porque não se admite a vizinhança de aves destinadas ao público e animais agonizantes.

INSISTE A A.M.D.F. NA GREVE

A Diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, reunida para estudar as medidas que devam ser postas em prática para o cumprimento da vontade insubornável da assembleia, reunida no dia 31 do mês passado, encerra a classe médica desta capital para a luta efetiva, pela vitória da reestruturação na letra "O", pleiteada para os médicos funcionários federais, autônomos e parastatais.

COFRES DE ALUGUEL
GUARDA COM SEGURANÇA VALORES JOIAS DOCUMENTOS
BANCO DA AMÉRICA S.A.
Rua da Quitanda, 71-75

Correio da Manhã ASSINATURAS

CAPITAL E ESTADOS:	
Ano (com direito ao Almanaque)	Cr\$ 150,00
Semestre	Cr\$ 80,00
EXTERIOR:	
Ano (com direito ao Almanaque)	Cr\$ 300,00
Semestre	Cr\$ 180,00

Como faço economia
Com o uso de KOLYNOS!
Limpa, refresca, perfuma,
Torna meus dentes divinos!

Combate as cáries
Perfuma o hálito
Rende muito mais

É fato comprovado que KOLYNOS é econômico, pois é um dentífrico concentrado que rende muito mais. A espuma suave, abundante e eficaz de KOLYNOS limpa perfeitamente os dentes e combate as cáries, perfumando o hálito. Com seu delicioso sabor que agrada a todos, KOLYNOS conserva os seus dentes sempre brancos e divinos.

KOLYNOS
CREME DENTAL

Alimentação e investimentos

EX-SECRETÁRIO DE ESTADO INVESTE CAPITAIS NO BRASIL

Um ex-secretário de Estado norte-americano (administrador particular dos Estados Unidos no Brasil para a instalação de uma fábrica de aveia em florestas. Capacidade em perspectiva: atender a todo o consumo médio desse alimento, atualmente, no país. E, afirma-se, uma das maiores inversões de capital americano aqui, desde a segunda grande guerra mundial.

Ontem, na Embaixada americana — o embaixador Kemper compareceu — o sr. Donald B. Louis (altura 1m,71, ex-secretário de Estado para Administração do Princeton, sanguíneo, não sabe ainda português) forneceu, em entrevista coletiva, explicações sobre o empreendimento. Acompanhavam-no os srs. A. S. Hart, presidente da empresa norte-americana e James Patern, presidente da sucursal de São Paulo.

Sobre a iniciativa, o sr. Louis foi eufórico; mas se manteve discreto diante de perguntas mais incisivas deste repórter sobre se viriam ou não dos Estados Unidos mais capitais particulares e sobre como estimulá-los a vir já.

DIÁLOGO

Repórter — Como industrial, o senhor não poderia dar notícias do que há no setor da iniciativa privada norte-americana, no sentido da inversão de capitais no Brasil, principalmente no tocante à indústria de alimentação?

AGUA PARA SEPETIBA

A fim de tratar do problema da falta de água em Sepetiba, o vereador Mécio da Silva apresentou ontem ao engenheiro Mário Cabral, secretário de Viação e Obras da Prefeitura, salientando a necessidade da construção da subestação da Sepetiba, que viria normalizar a distribuição do líquido naquela localidade rural e adjacências. O edil lembrou também ao secretário de Viação e Obras e estudo já concluído e desenhado pelo então prefeito João Carlos Vital, no tempo em que chefiava a Seção de Estudos e atual diretor do Departamento de Água e Esgotos, sr. Pereira Braga.

HA RECURSOS FINANCEIROS

O referido estudo prevê a construção de uma linha distribuidora que, partindo do Reservatório Mirante, em Santa Cruz, estender-se-á até o Morro da Faxina, onde deverá ser levantado um reservatório com capacidade suficiente para o abastecimento de toda a já citada região.

Segundo o vereador Mécio da Silva, foi consignada no orçamento vigente toda a verba julgada necessária à execução da obra.

VIDA ESCOTEIRA

TORNEIO HEITOR BORGES

No próximo domingo a realização do tradicional torneio de lobinhos cariocas

No Fluminense F. C., terá lugar no próximo domingo 11 de abril, a realização do Torneio de Lobinhos "General Heitor Augusto Borges". Esta carreira que será iniciada às 14.30 horas e destinada a lobinhos, isto é, escoteiros de 7 a 11 anos, tem o patrocínio da Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil.

O torneio de domingo se constituirá das seguintes provas:

- 1.ª — EQUILÍBRIO — Dois concorrentes por equipe. Nesta prova os lobinhos demonstrarão as habilidades de equilíbrio.
- 2.ª — PRIMEIROS SOCORROS — Tratamento de um caso de talho ou queimadura.
- 3.ª — CORRIDA DE NÓS — Prova de revezamento em que cada lobinho tem de fazer um nó em um bastão localizado a 20 metros da linha de partida. Os nós a serem feitos pelos quatro lobinhos da equipe são: volta da Ribeira, esola, direito, e volta do fiel.
- 4.ª — ROSA DOS VENTOS — Os concorrentes receberão uma folha

de papel em que estarão traçados pontos cardeais e colaterais da bússola, sendo que alguns com a respectiva denominação que deverá ser completada pelos lobinhos concorrentes.

5.ª — REPRESENTAÇÃO — Pelas equipes serão representados assuntos de escotismo em geral e até um assunto qualquer, podendo os lobinhos utilizar qualquer caracterização.

A ocasião desse torneio, que será dirigido pelo comitê de Lobinhos Cariocas, dr. Carlos Guimarães, é a seguinte: 1.º lugar, 8 pontos; 2.º lugar, 5 pontos; 3.º lugar, 3 pontos; 4.º lugar, 2 pontos e 5.º lugar, 1 ponto.

VIII ASSEMBLÉIA NACIONAL ESCOTEIRA

No próximo dia 22, 23 e 24 de abril, serão realizadas no auditório do Ministério do Trabalho, as reuniões da VIII Assembleia Nacional Escoteira, congregando representantes de todas as Regiões do Brasil.

Entre outros assuntos a serem tratados neste conselho podemos citar as eleições para a Diretoria e Conselho Nacional para o biênio 1954-55.

DIRETORIA NACIONAL

Sob a presidência do deputado Breno da Silveira, reuniram-se, sexta-feira última, 2 de abril, os diretores da Região do Distrito Federal da U. E. B. Vários assuntos de interesse para o movimento escoteiro local foram apresentados e discutidos nessa reunião.

SEMANA ESCOTEIRA

A Região carioca, como todas as Regiões da União dos Escoteiros do

VOTOS & PICHE...

Nos países civilizados, e consequentemente naqueles onde há aprimorada educação, as campanhas eleitorais oferecem a oportunidade de se colher os bons frutos dessa educação.

A maneira de despertar no povo a simpatia para a preferência nas urnas, tem que ser original, agradável, em suma, educativa. Mas não é, infelizmente, o que se observa entre nós, por ocasião das eleições. Ao contrário, os candidatos — não todos — massacraram a cidade por vários modos, em seus aspectos de limpeza e estética. Não se respeitaram muros os mais modestos, como fachadas as mais nobres. Dir-se-ia que uma onda de egrossos dos hospícios, estaria solta, de brocha em punho, disposta a tudo pichar, a tudo empastar, afetando a cidade a que buscam servir, tanto que se candidatam a um posto na sua Câmara de Vereadores.

Se tivéssemos policiamento vigilante, semelhantes atentados não seriam possíveis. Verdade é que a polícia agora, mostra-se mais atenta. Já vemos pelos bairros, dois a dois, representantes da ordem pública, aos quais, a "verve" irreverente, deu o nome de Cosme e Damião.

O ilustre juiz Gastão Macedo, acaba de apresentar ao Tribunal Regional Eleitoral, uma indicação no sentido dos partidos políticos incluírem em seus estatutos, a proibição expressa do uso do piche e da tinta indelével, na propaganda eleitoral. A sugestão foi aprovada por unanimidade pelo TRE e encaminhada ao Tribunal Superior, para pronunciamento. De nossa parte, já havíamos focalizado o assunto aqui nesta coluna, e lembramos a possibilidade de cassar-se o registro, caso provada a responsabilidade do candidato, nesses atentados. Pretendentes que somos a um lugar na Câmara dos Vereadores, temos a satisfação de declarar que, de nossa parte, fica a UDN dispensada de incluir semelhante proibição em seus estatutos. E que o nosso nome nunca será escrito a piche. Ao ilustre juiz Gastão Macedo, os nossos cumprimentos pela indicação e aos nossos concorrentes, um apelo: evite-se o piche independente de qualquer imposição legal, porque ele suja os muros, suja as mãos de quem o aplica e poderá dar azar ao candidato. O piche é preto e o preto é luto!

FLORESTA DE MIRANDA

lamente sobre isso. Não conheço, porém, até o momento, os pormenores, o relatório da Missão Klein. Suponho que sim.

TAMBÉM ALIMENTOS PARA O GADO

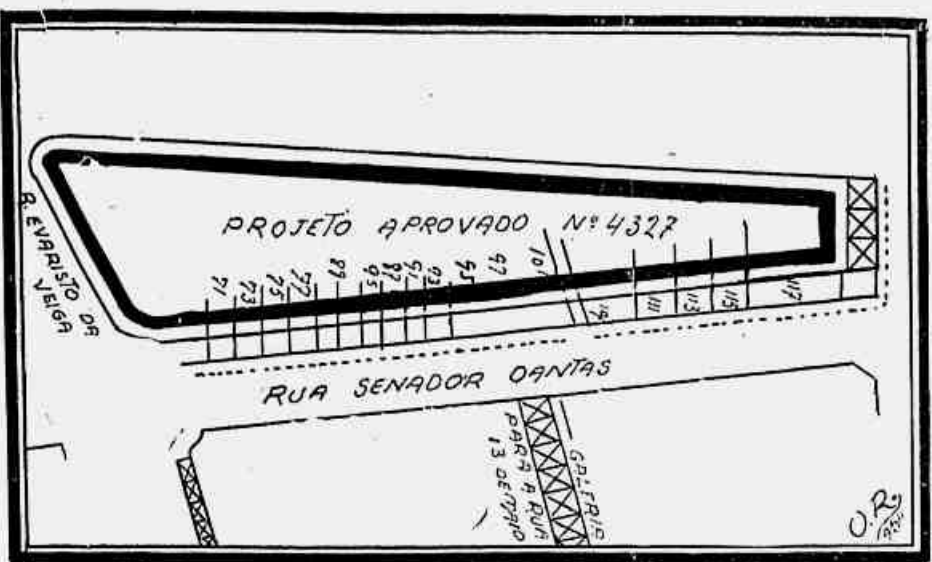
A fábrica, que ficará em Pôrto Alegre (continua-se a instalar outra em São Paulo) proporcionará uma economia de divisas

igual a "muitos milhões de dólares" se se levar em conta as cifras de importação de aveia industrializada, no período em que a importação era livre no país (pré-CEIM).

O sr. Louis informa que a empresa de que é dirigente produz, nos Estados Unidos, artigos químicos e alimentos especiais para o gado e animais domésticos. Observação interessante: fez ali

últimamente um censo dos animais domésticos norte-americanos. Conclusão do censo: 20.000 cachorros e "muito mais gatos". Considerando o escassez de alimentos próprios para o gado, no Brasil, o repórter indaga se não seria indicada a inversão de capitais particulares norte-americanos nesse setor.

"Evidente e decididamente sim. Já estamos estudando isto"



A Rua Senador Dantas, vendo-se o seu alargamento pelo lado ímpar

Com o desmonte do morro de Santo Antônio:

Alargamento da Rua Senador Dantas

IMPORTARÁ EM OBRA DE GRANDE VULTO FINANCEIRO — DESAPARECERÁ O "TABULEIRO DA BAIANA"

(Texto e desenho de Oscar Ramos)

No "Plano Geral de Urbanização da área conquistada com o desmonte do

morro de Santo Antônio", a Rua Senador Dantas oferece um estudo especial e,

mesmo, um projeto em separado — o de n.º 4327, por isso que ele afeta grandes desapropriações, prédios de algum valor, recém-construídos, com altura extraordinária, sendo recuados os prédios n.ºs 71 a 117, no trecho entre a Rua Evaristo da Veiga e o Largo da Carioca, projeto esse aprovado sob o n.º 4327.

Este projeto está conjugado com os de n.ºs 4632 e 3.427 que fazem ligação com a Rua 13 de Maio, estabelecendo-se esta ligação por intermédio de galerias laterais. Chegando ao Largo da Carioca é absolutamente revolucionário: modifica, integralmente a entrada de comunicação com

a Esplanada do Santo Antônio que será feita pela grande Avenida Central da Esplanada com a largura, nesta comunicação, de 88 metros e passagens subterrâneas de 20 metros de largura. O Tabuleiro da Baiana desaparecerá, sendo traçados os grandes refúgios com o Largo da Carioca, para facilidades do tráfego. No projeto 3.427 também se estabeleceu novos alinhamentos para a Avenida Almirante Barroso, com o estabelecimento de galerias laterais.

Para que se façam os novos alinhamentos da Senador Dantas com o Largo da Carioca, ainda de acordo com o projeto n.º 4.327, desaparecerá o prédio n.º 119.

JANTAR DE confraternização

No dia 20 terá lugar no restaurante deste jornal um jantar de confraternização de chefes escoteiros. As listas de adesões podem ser encontradas nas sedes da União dos Escoteiros do Brasil, à av. Rio Branco, 108-3 e and, ou na Região do Distrito Federal, à praça Aclara s/n.

CONSELHO DE CHEFES

O Conselho Regional do Distrito Federal está convocando os chefes cariocas a comparecerem ao Conselho de Chefes que se realizará na segunda-feira próxima, 12 do corrente, na sede regional. O assunto da convocação é a ordem da Semana Escoteira de 1954.

CONSELHO REGIONAL RIO-GRANDENSE

Na última segunda-feira, se efetuou na sede da Região do Rio Grande do Sul, o Conselho Regional, convocado pelo Presidente Regional, Gen. Médico Bonifácio Borba, tendo por "Ordem do Dia", entre outras coisas, a eleição da Diretoria que regerá os trabalhos da Região sulista durante o biênio de 1954-55.

NOVA ASSOCIAÇÃO DO ROTARY

Foi instalada no domingo 4, a Associação de Escoteiros Vasco da Gama, com sede provisória à rua Pinelândia, 413 e que terá o patrocínio do Rotary Clube de S. Cristóvão. A chefia geral dessa nova Associação ficará a cargo do sr. Antônio Dias.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Do lado, o leitor encontrará um informe sobre a instalação, no Brasil (começará a funcionar este mês) de uma fábrica de industrialização de aveia. E capital particular norte-americano e iniciativa de um ex-secretário de Estado para Assuntos de Administração nos Estados Unidos. Fêz-lhe o repórter algumas perguntas. Mostrou-se eufórico quanto ao sucesso da iniciativa mencionada, mas discreto sobre se virão outros investimentos de capitais Aludiu, porém, aos seus entendimentos com a Comissão de Desenvolvimento Industrial, onde, como se sabe, o sr. Augusto Frederico Schmidt está grandemente interessado no problema da alimentação. Também aludiu à missão Klein & Saks.

Observação: a nova fábrica pretende ainda assistir tecnicamente os agricultores gaúchos para o fomento da produção de aveia.

CARTAS À REDAÇÃO

Do sr. João Pedro Celestino Franco, residente à Rua Paraimirim, 733, Bento Ribeiro, recebemos a carta abaixo:

"Sr. Redator: — Apresentei-me em 10 de junho de 1953, como Carteiro, classe "1", porém como eu tinha mais de 35 anos de Serviço Público, e o Estatuto dos Funcionários Públicos da União, nos seus artigos 108 a 114, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

de 10 a 14, ampara com os vencimentos e vantagens a classe imediatamente superior, me deram Cr\$ 3.020,00, isto é, o vencimento da letra "3". Desconto para o IPASE Cr\$ 181,00, na razão de 5% da letra "3". Mas para receber os adicionais

276 MILHÕES PARA AS FERROVIAS

Pelo projeto da República foi aprovado o programa de trabalho elaborado pelo Departamento de Estradas de Ferro para o corrente exercício e autorizou o Tesouro a liberar, a conta de recursos orçamentários do Plano Salic, a importância de Cr\$ 276.000.000,00 a serem entregues em quatro parcelas iguais que serão aplicadas na ampliação e remodelação de nossas ferrovias.

Entre as obras relacionadas encontram-se a prolongamento da Estrada de Ferro Central do Paraná, buco até Salgueiro, prosseguimento da construção do trecho Barra do Tremboite-Tremboite Central, o trecho Pelotas-Barro, no Rio Grande do Sul, de importância para a região caribenha de São Jerônimo, a Petrolina-Terena, a Foz de Santana — Itará — Água Fria — Algodões, inclusive projeto de obras especiais sobre os rios Pojuca e São Francisco, na nova estação de Foz de Santana, para inclusão no programa de projetos de resina-Piripiri, Leopoldo-Golânia-Alto Araguaia, Itanagra-Engenheiro Blev, Catanduva-Patru de Minas e por último Passo Fundo-Guaporé-Barra do Jacaré.

Grandes, pois, as transformações no centro urbano, estando já o povo com a movimentação dos bondes desde o Tabuleiro da Baiana, bem acostumado.

Esta partida de bondes da zona sul, como já referimos em reportagem anterior, será feita, oportunamente, da nova estação demarcada, na planta, na área triangular entre a Travessa do Mosqueiro, Avenida Mem de Sá e Rua Joaquim Silva.

Assistência aos laçados

Combater a sepra e obra de solidariedade humana e de defesa social — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Laçados e Defensores da Lepra — Rua Santa Lúcia, 15 — Sala 1513

Assistência aos laçados

Combater a sepra e obra de solidariedade humana e de defesa social — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Laçados e Defensores da Lepra — Rua Santa Lúcia, 15 — Sala 1513

Assistência aos laçados

Combater a sepra e obra de solidariedade humana e de defesa social — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Laçados e Defensores da Lepra — Rua Santa Lúcia, 15 — Sala 1513

Assistência aos laçados

Combater a sepra e obra de solidariedade humana e de defesa social — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos La

APRESENTADO O ARRAZOADO da apelação do tenente Bandeira

O Dr. Romero Neto, advogado do tenente Jorge Franco Bandeira, recentemente condenado pelo Tribunal do Júri a pena de 15 anos de reclusão, como autor da morte do bancário Afrânio Arêde de Lemos, deu entrada, ontem, no Tribunal do Júri, as razões da apelação interpuesta, em arrazoado constante de 10 páginas datilografadas.

O cassidelo alega a nulidade do julgamento, por quatro principais razões: 1.ª) Redação defeituosa e obscura do quarto quesito, formulado em desconformidade com a lei — 2.ª) dispensa de um jurado para integrar o Conselho de Sentença sem que houvesse sido recusada pelas partes; — 3.ª) dispensa de uma testemunha, designada Hermes Machado, durante o julgamento, sem que fosse feita a defesa; — 4.ª) as testemunhas que compareceram ao julgamento, foram recolhidas a lugar de onde ouviram os debates e depoimentos do plenário.

O mencionado advogado juntou às razões sete declarações firmadas pelos srs. Hélio Walecido — José Vilmar Xavier de Carvalho — Paulo de Oliveira Filho — Mário de Almeida — Carlos de Araújo Lima e Francisco de Assis Serrano que afirmam que a porta da sala das testemunhas estava aberta e que se ouvia o som do alto-falante.

A testemunha de acusação Gil do Rêgo Barros afirmou que ouviu a retransmissão dos debates do julgamento, através do alto-falante.

O sr. Hélio Walecido disse ter estado na sala das testemunhas e ter palestrado com uma delas durante dez minutos.

Os autos irão à conclusão do Juiz que, naturalmente, mandará abrir vista ao Promotor Dr. Emerson de Lima, para contraditório.



ALLEN BRADLEY
CHAVES DE COMANDO
PROTEÇÃO PARA
MOTORES E
CIRCUITOS ELÉTRICOS

Representantes:

SEISA
RUA LAVRADOR, 47
Tels. 22-4059 e
22-8951 — Rio

DENTADURAS de MOLAS
seguram de fato imediatamente
CLÍNICA DE DENTADURAS ALEMÃS
Rua Manoel de Carvalho, 57 65/6 — Fone: 22-4551
GERALDO V. BROSIGKE, dent. prático licenciado

VENEZIANAS - ALUMIFLEX
ALUMÍNIO LAQUEADO,
FLEXÍVEL, 20x4 JANELAS
PORTAS E VARRANDAS
Organizadas Grátis
TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa Noqueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 79

Humber Hawk

Hillman Minx

Alugue um Carro

...na Inglaterra. Escolha um dos confortáveis carros do Grupo Rootes - Humber ou Hillman - e fique tranquilo. Nós cuidamos de tudo - seguro, itinerários, mapas. E quando V chegar ao Velho Continente, lá o estará aguardando o seu carro, no aeroporto ou mais, com ou sem chofer.

RODE PELA EUROPA com Rootes

Compre um Carro

Entregamos o seu automóvel em quase qualquer ponto da Europa. Assuma o volante e constate por si mesmo que não existe forma mais agradável e econômica de viajar do que no seu próprio carro.

Peça informações mais detalhadas a

ROOTES
MOTORES (BRASIL) S.A.

AV. PRES. VARGAS, 290 - S. 1003 - RIO DE JANEIRO

HILLMAN - HUMBER - SUNBEAM-TALBOT

4600423

FALSIFICAÇÃO DE SELOS DE CONSUMO

Descoberta uma "fábrica" em Caxias — Envolvimento na fraude um capitalista

A polícia fluminense acaba de prender o indivíduo José Monteiro, de 31 anos, casado, carpinteiro, residente na Rua Fernandes da Cunha, 212, em Vigário Geral, e que vinha falsificando selos de consumo, em uma casa que alugava, em Sarapu, município de Duque de Caxias.

Conduzido à Delegacia de Roubo e Falsificações, em Niterói, José Monteiro não se compareceu na audiência de julgamento, em 2.ª instância, em 22 de março, quando o capitalista José Sampaio Espindola, de 52 anos, casado e morador na Rua Pirassununga, 70, T.J.U.

A polícia fluminense tomou conhecimento da falsificação por intermédio de João de Sá, que fora convidado por José Monteiro para colocar os selos falsificados no comércio.

Em busca feita na casa de Sarapu, a polícia apreendeu grande quantidade de selos já publicados e material inutilizado para impressão, sendo os selos submetidos a exame por peritos da Cma da Moeda.

Aguarda, o delegado Rodolfo Meneses, o recebimento dos laudos de peritos para pedir a prisão preventiva dos culpados.

"MATEI EM LEGÍTIMA DEFESA"
realizou, ao ser sumariado, o assassinio do subdelegado de Imbari

Acaba de ser sumariado em Caxias o sargento Ovídio Girard, de 35 anos, casado, funcionário da delegacia de Imbari, acusado de assassinio do subdelegado de Imbari, sargento Pedro Freire. O criminoso, que se fez acompanhar de seu advogado, foi ouvido pelo juiz de direito e pelo promotor Benjamin Aman, perante os quais insistiu em sua afirmativa de que matara o subdelegado em legítima defesa e que assim não fizesse teria sido liquidado pelo mesmo.

Esta, aliás, fora a declaração proferida pelo réu de quando de seu primeiro depoimento na Polícia.

ADIADO NOVAMENTE o julgamento de Marcos S. Dantas

Salvador, 7 (A.P.) — Mais uma vez não houve número de jurados para a instalação do júri, que deverá julgar o sr. Marcos de Souza Dantas, foi marcada para hoje às 14 horas uma nova sessão do tribunal de júri.

ram que usavam a mesma "faca", oferecendo por aluguel muito baixo, sempre o mesmo apartamento e que vinham logrando êxito no malandragem.

Depois de tomadas por termo as declarações dos dois acusados, os mesmos foram encaminhados ao xadrez, onde aguardam destino conveniente.

CAIU NO "CONTO DO PACOTE"

Pôrto Alegre, 7 — O comerciante José Stricker, de 20 anos, funcionário da Companhia de Anilinas, foi abordado por dois indivíduos aparentemente ser do interior, que lhe ofereceram um pacote de "Coca-Cola", sob o qual se escondia uma quantidade de dinheiro.

Depois de tomadas por termo as declarações dos dois acusados, os mesmos foram encaminhados ao xadrez, onde aguardam destino conveniente.

CAMPANHA CONTRA O SUICÍDIO

Depois de amanhã, às 15 horas, no Liceu Literário Português, será realizada uma assembleia geral, a fim de se oficialmente constituir a "Cruzada Salvemos Vidas", que se destina a levar a efeito uma campanha contra o suicídio.

Para essa assembleia, a que estarão presentes diversos médicos, advogados, oficiais do Exército, professores, jornalistas e radiolistas, estão convidados todos quantos compreendam e sintam que alguma coisa deve ser feita no sentido de reduzir ao mínimo o número de suicídios.

Na manhã de ontem violento incêndio destruiu grande parte do carregamento de madeira que se encontrava nos porões do navio "Petrus", sob o comando do Capitão Milton Pellegrini, atracado no armazém 32 do Cais do Pôrto, situado na Avenida Rio de Janeiro, cuja carga destinava-se aos portos de Salvador, Aracaju e Recife.

O alarme foi dado por um dos tripulantes.

Um dos marinheiros do referido barco, notou que por baixo da porta do porão 3 sala fumava. Abriu-a e verificou que as madeiras ali empilhadas estavam chamando fogo. Comunicou ao comandante do navio, que solicitou o comparecimento dos Bombeiros. A chegada destes o fogo já havia atingido o porão 4. As madeiras não se propagaram a outras dependências do navio pelo fato de serem os porões estancados. Depois de algum trabalho, os Bombeiros conseguiram dominar completamente o incêndio.

Um curto-circuito teria causado o incêndio.

Ainda não foram avaliados os prejuízos.

A companhia proprietária do navio até o momento não pôde avaliar os prejuízos sofridos, o que deverá ser feito depois de minucioso estudo. A Delegacia de Polícia Marítima e Aérea, registrou o fato, tendo o perito Aguiar, do Gabinete de Exames Periciais, realizado os exames técnicos necessários no barco sinistrado.

INCÊNDIO NO PORÃO DO NAVIO "PETRUS"

Estava alicado recebendo carga no armazém 32 — O alarme foi dado por um dos tripulantes do barco — Um curto-circuito teria causado o incêndio — Ainda não foram avaliados os prejuízos

Na manhã de ontem violento incêndio destruiu grande parte do carregamento de madeira que se encontrava nos porões do navio "Petrus", sob o comando do Capitão Milton Pellegrini, atracado no armazém 32 do Cais do Pôrto, situado na Avenida Rio de Janeiro, cuja carga destinava-se aos portos de Salvador, Aracaju e Recife.

O alarme foi dado por um dos tripulantes.

Um dos marinheiros do referido barco, notou que por baixo da porta do porão 3 sala fumava. Abriu-a e verificou que as madeiras ali empilhadas estavam chamando fogo. Comunicou ao comandante do navio, que solicitou o comparecimento dos Bombeiros. A chegada destes o fogo já havia atingido o porão 4. As madeiras não se propagaram a outras dependências do navio pelo fato de serem os porões estancados. Depois de algum trabalho, os Bombeiros conseguiram dominar completamente o incêndio.

Um curto-circuito teria causado o incêndio.

Ainda não foram avaliados os prejuízos.

A companhia proprietária do navio até o momento não pôde avaliar os prejuízos sofridos, o que deverá ser feito depois de minucioso estudo. A Delegacia de Polícia Marítima e Aérea, registrou o fato, tendo o perito Aguiar, do Gabinete de Exames Periciais, realizado os exames técnicos necessários no barco sinistrado.

BOÇAL

Estranho como parece, ali está um termo que, não obstante, toda a sua causticante significação, ainda é muito branda, suave demais, para qualificar a ação indiscutivelmente criminosa e covarde que, na tarde de ontem, praticou na Praia do Flamengo, o motorista do ônibus 8-20-09, da linha 12, "Ferro-Leblon".

Por aquela praia, em direção à zona sul, seguia normalmente em sua via de direção o automóvel particular B2-98, Cêrca de 70 metros antes de chegar à confluência daquela praça com a Rua Silveira Martins, o motorista do automóvel particular parou a fazer o sinal convencional, com a mão sobre o teto do veículo, de que ele entrara na cidade rua.

Para tanto, aliás, já trafegava, desde muito antes, bem à direita, isto é, junto ao refúgio. Atrás do mesmo, alguns metros, trafegava o ônibus 8-20-09, cujo motorista, ao perceber o sinal dado pelo motorista do auto B2-98, ao invés de dar a marcha que imprimia ao seu pesado veículo, no mesmo mantê-la, acelerou — e ainda mais, desse modo, no momento exato em que o automóvel começava a entrar na alameda da Praia do Flamengo por onde transitam os bondes, em direção à Rua Silveira Martins, foi colado pela repentina parada do ônibus e jogado à distância. Sómente não caiu em virtude da pericia do seu motorista que aqui se viu e calmamente, desviando o jogo de direção para compensar o desequilíbrio ocasionado pela violência e inesperada pancada.

E o único motorista do ônibus já se dispunha, como de hábito, a empreender fuga, quando o guarda de serviço naquele ponto o impediu. A interposição da polícia, demonstrou aquela fachaça do volante, toda a sua bestialidade. Numa incoerência muito característica dos poltrões, ensaiou algumas desculpas, evidentemente inaceitáveis. E terminou por — incrível — dizer que não sabia como havia batido no automóvel, mas que talvez o seu ônibus estivesse sem freio. Outra hipótese mentirosa do desumano motorista, conforme pôde verificar imediatamente o policial ali de serviço. E dizemos desumano motorista, porque tivesse capitulado o automóvel abalroado e, certo, haveria vítimas a registrar, tudo devido à incompreensão e maldade daquele desestudado profissional do volante.

O guarda de trânsito ali de serviço nada mais pôde fazer que repreender o motorista do ônibus, pois não havia vítima da colisão. Com o isso, o correto motorista do automóvel B2-98 ficou com o seu veículo seriamente avariado, consequentemente, com grande prejuízo, enquanto o "chafariz" do ônibus seguiu viagem calmamente, como se nada de mais tivesse feito. Positivamente, isso não está certo.

O processo foi aforado na 25.ª Vara Criminal e o Promotor Público Fabiano de Barros Freitas, do despacho seguinte: "Não pode ser o acusado enquadrado no art. 29, 1.º da Lei 1.321 de 1951 por ter recusado o transporte de passageiros. O referido artigo não admite interpretação, já que expressamente se refere a recusa de serviços de transporte."

Em resumo, contaram-nos o seguinte: no Pôrto 6, em Copacabana, fica o ponto final da linha de lotações Olaria-Copacabana. Desde às 17 horas de ontem havia ali imensa fila de pessoas aguardando condução. Por volta das 19 horas já havia cerca de 100 pessoas na fila. A maior parte eram operários que aguardavam condução para suas casas, muitos deles residindo em locais distantes, como Olaria. Só dispõem daquele meio de condução direta até sua residência. Apesar de caro, o transporte compensa, pois se fossem utilizadas mais de uma condução, no fim das contas o preço seria o mesmo. Os reclamantes declararam que os lotações não apareciam por esta razão: os carros ficavam vazios no meio do caminho, e os motoristas, não querendo viajar com o carro vazio, voltavam ao ponto onde saíam o último passageiro, pois sabiam que, assim procedendo, não fariam passageiro naquela hora do "rush".

Providências, sr. Edgard Estrela, Providências, autoridades municipais...

ABUSO

Entre às 18 e às 19 horas do ontem várias pessoas telefonaram para a nossa redação, solicitando que tornássemos público o seu protesto contra os abusos praticados por uma empresa de lotações.

Em resumo, contaram-nos o seguinte: no Pôrto 6, em Copacabana, fica o ponto final da linha de lotações Olaria-Copacabana. Desde às 17 horas de ontem havia ali imensa fila de pessoas aguardando condução. Por volta das 19 horas já havia cerca de 100 pessoas na fila. A maior parte eram operários que aguardavam condução para suas casas, muitos deles residindo em locais distantes, como Olaria. Só dispõem daquele meio de condução direta até sua residência. Apesar de caro, o transporte compensa, pois se fossem utilizadas mais de uma condução, no fim das contas o preço seria o mesmo. Os reclamantes declararam que os lotações não apareciam por esta razão: os carros ficavam vazios no meio do caminho, e os motoristas, não querendo viajar com o carro vazio, voltavam ao ponto onde saíam o último passageiro, pois sabiam que, assim procedendo, não fariam passageiro naquela hora do "rush".

Providências, sr. Edgard Estrela, Providências, autoridades municipais...

VIOLÊNCIA SURTA E NAO "PALMADA"

Ouvindo a respeito, Francisco Pereira Santana residente próximo ao local onde se deu o crime, informou à Polícia que, na tarde de sábado, soube por uma vizinha de nome Maria, também conhecida por "Mineira", que "Pedro Cipó" aplicara violência surra em Nêlza depois do que saiu. Pensando que Nêlza pudesse estar precisando de auxílio, encaminhou-se para a moradia do casal, onde encontrou bastante machucada a declarando que ia morrer da violência surra que lhe fora aplicada.

Mais uma vez aconteceu o que se costuma chamar de "violência surra", sempre, mais das vezes, do que o local do crime". E foi o que aconteceu com "Pedro Cipó", em cujo encalço há muito andava a Polícia. Voltou e foi preso pelos funcionários que se acham mencionados. Depois, foi levado para a Delegacia de Caxias e ali interrogado pelo investigador Nêlza, a quem declarou que não sabia o que se passou e que não conhecia Nêlza completamente em brigada, motivo pelo qual surgiu entre ambos a discussão no decorrer da qual aplicou na mulher algumas "palmadas". Fato isto delatou e barrado onde permaneceu Nêlza, com vida, e apenas caída por efeito da grande quantidade de álcool que ingerira. Declarou ainda que não sabia o que se passou, pois não chegou ao barrado pelo conhecimento da "mãe de Nêlza".

VOLTOU AO LOCAL DO CRIME

Quanto a respeito, Francisco Pereira Santana residente próximo ao local onde se deu o crime, informou à Polícia que, na tarde de sábado, soube por uma vizinha de nome Maria, também conhecida por "Mineira", que "Pedro Cipó" aplicara violência surra em Nêlza depois do que saiu. Pensando que Nêlza pudesse estar precisando de auxílio, encaminhou-se para a moradia do casal, onde encontrou bastante machucada a declarando que ia morrer da violência surra que lhe fora aplicada.

Mais uma vez aconteceu o que se costuma chamar de "violência surra", sempre, mais das vezes, do que o local do crime". E foi o que aconteceu com "Pedro Cipó", em cujo encalço há muito andava a Polícia. Voltou e foi preso pelos funcionários que se acham mencionados. Depois, foi levado para a Delegacia de Caxias e ali interrogado pelo investigador Nêlza, a quem declarou que não sabia o que se passou e que não conhecia Nêlza completamente em brigada, motivo pelo qual surgiu entre ambos a discussão no decorrer da qual aplicou na mulher algumas "palmadas". Fato isto delatou e barrado onde permaneceu Nêlza, com vida, e apenas caída por efeito da grande quantidade de álcool que ingerira. Declarou ainda que não sabia o que se passou, pois não chegou ao barrado pelo conhecimento da "mãe de Nêlza".

VIOLÊNCIA SURTA E NAO "PALMADA"

Ouvindo a respeito, Francisco Pereira Santana residente próximo ao local onde se deu o crime, informou à Polícia que, na tarde de sábado, soube por uma vizinha de nome Maria, também conhecida por "Mineira", que "Pedro Cipó" aplicara violência surra em Nêlza depois do que saiu. Pensando que Nêlza pudesse estar precisando de auxílio, encaminhou-se para a moradia do casal, onde encontrou bastante machucada a declarando que ia morrer da violência surra que lhe fora aplicada.

Mais uma vez aconteceu o que se costuma chamar de "violência surra", sempre, mais das vezes, do que o local do crime". E foi o que aconteceu com "Pedro Cipó", em cujo encalço há muito andava a Polícia. Voltou e foi preso pelos funcionários que se acham mencionados. Depois, foi levado para a Delegacia de Caxias e ali interrogado pelo investigador Nêlza, a quem declarou que não sabia o que se passou e que não conhecia Nêlza completamente em brigada, motivo pelo qual surgiu entre ambos a discussão no decorrer da qual aplicou na mulher algumas "palmadas". Fato isto delatou e barrado onde permaneceu Nêlza, com vida, e apenas caída por efeito da grande quantidade de álcool que ingerira. Declarou ainda que não sabia o que se passou, pois não chegou ao barrado pelo conhecimento da "mãe de Nêlza".

VIOLÊNCIA SURTA E NAO "PALMADA"

Ouvindo a respeito, Francisco Pereira Santana residente próximo ao local onde se deu o crime, informou à Polícia que, na tarde de sábado, soube por uma vizinha de nome Maria, também conhecida por "Mineira", que "Pedro Cipó" aplicara violência surra em Nêlza depois do que saiu. Pensando que Nêlza pudesse estar precisando de auxílio, encaminhou-se para a moradia do casal, onde encontrou bastante machucada a declarando que ia morrer da violência surra que lhe fora aplicada.

Mais uma vez aconteceu o que se costuma chamar de "violência surra", sempre, mais das vezes, do que o local do crime". E foi o que aconteceu com "Pedro Cipó", em cujo encalço há muito andava a Polícia. Voltou e foi preso pelos funcionários que se acham mencionados. Depois, foi levado para a Delegacia de Caxias e ali interrogado pelo investigador Nêlza, a quem declarou que não sabia o que se passou e que não conhecia Nêlza completamente em brigada, motivo pelo qual surgiu entre ambos a discussão no decorrer da qual aplicou na mulher algumas "palmadas". Fato isto delatou e barrado onde permaneceu Nêlza, com vida, e apenas caída por efeito da grande quantidade de álcool que ingerira. Declarou ainda que não sabia o que se passou, pois não chegou ao barrado pelo conhecimento da "mãe de Nêlza".

VIOLÊNCIA SURTA E NAO "PALMADA"

Ouvindo a respeito, Francisco Pereira Santana residente próximo ao local onde se deu o crime, informou à Polícia que, na tarde de sábado, soube por uma vizinha de nome Maria, também conhecida por "Mineira", que "Pedro Cipó" aplicara violência surra em Nêlza depois do que saiu. Pensando que Nêlza pudesse estar precisando de auxílio, encaminhou-se para a moradia do casal, onde encontrou bastante machucada a declarando que ia morrer da violência surra que lhe fora aplicada.

Mais uma vez aconteceu o que se costuma chamar de "violência surra", sempre, mais das vezes, do que o local do crime". E foi o que aconteceu com "Pedro Cipó", em cujo encalço há muito andava a Polícia. Voltou e foi preso pelos funcionários que se acham mencionados. Depois, foi levado para a Delegacia de Caxias e ali interrogado pelo investigador Nêlza, a quem declarou que não sabia o que se passou e que não conhecia Nêlza completamente em brigada, motivo pelo qual surgiu entre ambos a discussão no decorrer da qual aplicou na mulher algumas "palmadas". Fato isto delatou e barrado onde permaneceu Nêlza, com vida, e apenas caída por efeito da grande quantidade de álcool que ingerira. Declarou ainda que não sabia o que se passou, pois não chegou ao barrado pelo conhecimento da "mãe de Nêlza".

VIOLÊNCIA SURTA E NAO "PALMADA"

Ouvindo a respeito, Francisco Pereira Santana residente próximo ao local onde se deu o crime, informou à Polícia que, na tarde de sábado, soube por uma vizinha de nome Maria, também conhecida por "Mineira", que "Pedro Cipó" aplicara violência surra em Nêlza depois do que saiu. Pensando que Nêlza pudesse estar precisando de auxílio, encaminhou-se para a moradia do casal, onde encontrou bastante machucada a declarando que ia morrer da violência surra que lhe fora aplicada.

Mais uma vez aconteceu o que se costuma chamar de "violência surra", sempre, mais das vezes, do que o local do crime". E foi o que aconteceu com "Pedro Cipó", em cujo encalço há muito andava a Polícia. Voltou e foi preso pelos funcionários que se acham mencionados. Depois, foi levado para a Delegacia de Caxias e ali interrogado pelo investigador Nêlza, a quem declarou que não sabia o que se passou e que não conhecia Nêlza completamente em brigada, motivo pelo qual surgiu entre ambos a discussão no decorrer da qual aplicou na mulher algumas "palmadas". Fato isto delatou e barrado onde permaneceu Nêlza, com vida, e apenas caída por efeito da grande quantidade de álcool que ingerira. Declarou ainda que não sabia o que se passou, pois não chegou ao barrado pelo conhecimento da "mãe de Nêlza".

VIOLÊNCIA SURTA E NAO "PALMADA"

Ouvindo a respeito, Francisco Pereira Santana residente próximo ao local onde se deu o crime, informou à Polícia que, na tarde de sábado, soube por uma vizinha de nome Maria, também conhecida por "Mineira", que "Pedro Cipó" aplicara violência surra em Nêlza depois do que saiu. Pensando que Nêlza pudesse estar precisando de auxílio, encaminhou-se para a moradia do casal, onde encontrou bastante machucada a declarando que ia morrer da violência surra que lhe fora aplicada.

A RECUSA DE PASSAGEIROS

As autoridades da Delegacia de Economia penderam em flagrante o motorista Nelson Ferreira da Silva, proprietário do carro nº 4-8081, por haver o mesmo se recusado a transportar Alberto Gomes de Souza da Praça Tiradentes à Praça Mauá.

Remetido os autos do inquérito à 7.ª Vara Criminal, a Promotora Substituta, Regina Maria Correa, escreveu a autoridade policial, solicitando a prisão preventiva do motorista, por entender que o fato não constitui infração prevista no artigo 29, 1.º da Lei nº 1.321, de 1951.

A referida Promotora fundamentou o despacho dizendo que a lei silencia quanto a recusa do motorista de carro de aluguel em atender a passageiros. Entretanto, nos dias que correm constitui inteligência e inadmissível abuso que deve ser reprimido mas cabe a autoridade de trânsito tomar as providências necessárias no sentido de punir disciplinadamente as infrações cometidas por quem se dedica ao transporte de passageiros.

Incluiu o Regulamento de trânsito no sentido de punir disciplinadamente as infrações cometidas por quem se dedica ao transporte de passageiros.

Continuando afirma o magistrado: "Como pondera o Ministério Público e está na opinião geral, a recusa por parte dos motoristas configura abuso intolerável que deve ser reprimido. Mas, a justiça existe no Regulamento baixado com o Decreto nº 21.181, de 25-7-52 (posterior a Lei nº 1.321). Basta cumprir com o rito e decida a norma do artigo 38."

A recusa de passageiros, exceto nos casos previstos nos artigos 18 alínea "1" e 19 alínea "B" desse regulamento, constitui falta grave punida com multa de Cr\$ 100,00 e reincidência, com a apreensão do documento de habilitação, art. 129.

Por tais fundamentos, o Juiz deferiu o pedido de arquivamento feito pela Promotora Pública.

O Juiz de Direito, ao arquivar o processo, afirmou que o motorista não pode ser considerado culpado por ter recusado o transporte de passageiros. O referido artigo não admite interpretação, já que expressamente se refere a recusa de serviços de transporte.

O CASO DE MERCES

Belo Horizonte, 7 (A.P.) — O Juiz de Direito e o promotor de Justiça da cidade de Merces, chegaram a esta capital, a fim de se apresentarem às autoridades judiciárias e governamentais, após o incidente em que se envolveram naquela cidade. Juiz João Francisco e o promotor Benjamin Monteiro conferenciaram com o Secretário do Interior, expondo os acontecimentos que se passaram em Merces, e a Câmara, após completo esclarecimento da questão em que se viam envolvidos.

Entre às 18 e às 19 horas do ontem várias pessoas telefonaram para a nossa redação, solicitando que tornássemos público o seu protesto contra os abusos praticados por uma empresa de lotações.

Em resumo, contaram-nos o seguinte: no Pôrto 6, em Copacabana, fica o ponto final da linha de lotações Olaria-Copacabana. Desde às 17 horas de ontem havia ali imensa fila de pessoas aguardando condução. Por volta das 19 horas já havia cerca de 100 pessoas na fila. A maior parte eram operários que aguardavam condução para suas casas, muitos deles residindo em locais distantes, como Olaria. Só dispõem daquele meio de condução direta até sua residência. Apesar de caro, o transporte compensa, pois se fossem utilizadas mais de uma condução, no fim das contas o preço seria o mesmo. Os reclamantes declararam que os lotações não apareciam por esta razão: os carros ficavam vazios no meio do caminho, e os motoristas, não querendo viajar com o carro vazio, voltavam ao ponto onde saíam o último passageiro, pois sabiam que, assim procedendo, não fariam passageiro naquela hora do "rush".

Providências, sr. Edgard Estrela, Providências, autoridades municipais...

ABUSO

Entre às 18 e às 19 horas do ontem várias pessoas telefonaram para a nossa redação, solicitando que tornássemos público o seu protesto contra os abusos praticados por uma empresa de lotações.

Em resumo, contaram-nos o seguinte: no Pôrto 6, em Copacabana, fica o ponto final da linha de lotações Olaria-Copacabana. Desde às 17 horas de ontem havia ali imensa fila de pessoas aguardando condução. Por volta das 19 horas já havia cerca de 100 pessoas na fila. A maior parte eram operários que aguardavam condução para suas casas, muitos deles residindo em locais distantes, como Olaria. Só dispõem daquele meio de condução direta até sua residência. Apesar de caro, o transporte compensa, pois se fossem utilizadas mais de uma condução, no fim das contas o preço seria o mesmo. Os reclamantes declararam que os lotações não apareciam por esta razão: os carros ficavam vazios no meio do caminho, e os motoristas, não querendo viajar com o carro vazio, voltavam ao ponto onde saíam o último passageiro, pois sabiam que, assim procedendo, não fariam passageiro naquela hora do "rush".

Providências, sr. Edgard Estrela, Providências, autoridades municipais...

ABUSO

Entre às 18 e às 19 horas do ontem várias pessoas telefonaram para a nossa redação, solicitando que tornássemos público o seu protesto contra os abusos praticados por uma empresa de lotações.

Em resumo, contaram-nos o seguinte: no Pôrto 6, em Copacabana, fica o ponto final da linha de lotações Olaria-Copacabana. Desde às 17 horas de ontem havia ali imensa fila de pessoas aguardando condução. Por volta das 19 horas já havia cerca de 100 pessoas na fila. A maior parte eram operários que aguardavam condução para suas casas, muitos deles residindo em locais distantes, como Olaria. Só dispõem daquele meio de condução direta até sua residência. Apesar de caro, o transporte compensa, pois se fossem utilizadas mais de uma condução, no fim das contas o preço seria o mesmo. Os reclamantes declararam que os lotações não apareciam por esta razão: os carros ficavam vazios no meio do caminho, e os motoristas, não querendo viajar com o carro vazio, voltavam ao ponto onde saíam o último passageiro, pois sabiam que, assim procedendo, não fariam passageiro naquela hora do "rush".

Providências, sr. Edgard Estrela, Providências, autoridades municipais...

ABUSO

Entre às 18 e às 19 horas do ontem várias pessoas telefonaram para a nossa redação, solicitando que tornássemos público o seu protesto contra os abusos praticados por uma empresa de lotações.

Em resumo, contaram-nos o seguinte: no Pôrto 6, em Copacabana, fica o ponto final da linha de lotações Olaria-Copacabana. Desde às 17 horas de ontem havia ali imensa fila de pessoas aguardando condução. Por volta das 19 horas já havia cerca de 100 pessoas na fila. A maior parte eram operários que aguardavam condução para suas casas, muitos deles residindo em locais distantes, como Olaria. Só dispõem daquele meio de condução direta até sua residência. Apesar de caro, o transporte compensa, pois se fossem utilizadas mais de uma condução, no fim das contas o preço seria o mesmo. Os reclamantes declararam que os lotações não apareciam por esta razão: os carros ficavam vazios no meio do caminho, e os motoristas, não querendo viajar com o carro vazio, voltavam ao ponto onde saíam o último passageiro, pois sabiam que, assim procedendo, não fariam passageiro naquela hora do "rush".

Providências, sr. Edgard Estrela, Providências, autoridades municipais...

ABUSO

Entre às 18 e às 19 horas do ontem várias pessoas telefonaram para a nossa redação, solicitando que tornássemos público o seu protesto contra os abusos praticados por uma empresa de lotações.

Em resumo, contaram-nos o seguinte: no Pôrto 6, em Copacabana, fica o ponto final da linha de lotações Olaria-Copacabana. Desde às 17 horas de ontem havia ali imensa fila de pessoas aguardando condução. Por volta das 19 horas já havia cerca de 100 pessoas na fila. A maior parte eram operários que aguardavam condução para suas casas, muitos deles residindo em locais distantes, como Olaria. Só dispõem daquele meio de condução direta até sua residência. Apesar de caro, o transporte compensa, pois se fossem utilizadas mais de uma condução, no fim das contas

NO MUNDO POLÍTICO

ção da últ. página) identificação com o povo na de- tude do qual passaram
|ssa das causas de Pernambuco, e ras a receber, além da

surgir para o problema estadual, a UDN paulistada para o próximo oriente a sua convenção estava marcada para ximo.

As eleições em Mato Grosso

Notícias chegadas de Mato Grosso revelam ser intenso ali o movimento edita pela imprensa, correm a apresentá-se para as eleições de outubro, havendo indicação de que vários políticos do povo, e

Sabe-se que o PFB ofereceu as seguintes compensações ao partido

Caso seja acolhida a indicação edita pela imprensa, haverá importâncias, podendo uma ajuda de mil cruzados.

Em ação os bancários

O candidato do Dist-

[illegible]

A UDN não dará a conhecer sua posição no pleito deste ano, em sua próxima convenção, a reunir-se em Curitiba, em maio vindouro.

Vale notar que o PTB em Mato Grosso é dividido em duas grandes correntes: uma odoedecon à orientação do sr. Júlio Müller, e ou-

Convenção Regional do
dal Democrático, sendo
nado um delegado junto
do Diretorio Municipal
sr. Alfredo Pinheiro

didatos, caso eleitos.

Para a reunião em a
convidados, segundo pro
ta distribuída à imprensa
terezados, não apenas
em geral sendo também
rios que "não satisfatores
dos com o atual estado

governo de Per-

tra liderada pelo sr. Lício Borralho, atual deputado federal. Ao que se sabe, esse partido não fez, até agora, nenhum acordo com outros, parecendo, entretanto, que a ala comandada pelo sr. Lício Borralho deseja um entendimento com a UDN no passo que a outra pre-

Faria à sucessão do pai, o deputado presidente da Câmara Municipal de Curitiba, e a candidatura ao governo do Paraná, em uma declaração adotada pelo governador. Faria afirmou: "Eu declaro publicamente minha divergência da política do governador Getúlio Vargas e não me apresentarei ao cargo de representação e consequente aprovação do nome de meu pai, Faria, como governador do Estado do Paraná, Território Federal."

Reunião da U.D.N. Nomenclatura

A decisão dos aplicados de não se candidatar ao sul de Mato Grosso, notadamente nos municípios de Cuiabá, Primavera do Leste e Ponta Porã, onde se registra uma forte reação à candidatura de Faria, foi baseada no governo estadual, por ter sido o autor da emenda constitucional que criou o referido Território Federal.

A RUSSIA DESISTE
CIAR COM O BRASIL

Estêve reunido, ontem, em Niterói, o Conselho da U.D.N. em conjunto com o Diretório estadual da entidade.

que partido, sendo aprovado o relatório apresentado pelo sr. Prado Kelly, sobre as atividades que tem desenvolvido em torno da candidatura do sr. José Carlos Pereira Pinto ao governo do Estado do Rio

SECRETARIO...

Um deputado com o pé na Aca-

artigos 65, nº. VI e da Constituição, a au-
governo está esgotada,
ultrapassada em mul-
Assim, o governo nada
fezer do que cum-

deixou de ser deputado e as prescrições que se vem baseando a inflação sem medelros e Magalhães Júnior. Disseram o deputado Menotti de Píclia que as maiores possibilidades são para o deputado Luiz Viana, filho, biógrafo de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco, sendo ele próprio eleito do seu colega de representação popular.

[illegible]

O sr. Ademar de Barros já está preparando o seu candidato ao governo do Estado do Rio. E' ele o petebista Celso Pecanha, que já foi conversado a respeito. Convidado pessoalmente pelo chefe do "populismo", para figurar como candidato do P.S.P., agüela denudado, cujo

... como o rei de Li-
liza os ministros dança-
a bamba, para experi-
a dextreza. O da Fna-
a: saltar ao solo e en-
é firme a situação. Ca-
ter antes e depois, co-

SUGESTÕES

Brant termina sua carta dando algumas das medi-

Reunião da U.D.N. Carliosa

Reunir-se-á na sede da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, no próximo dia 9 do corrente, às 18.00 horas, o dire-

as ovelhas todos os dias. Mas, para fazer-lhe o couro, só uma suspensão, por um ou dois dias. Há obras públicas ou adifáveis. Na Inglaterra, há obras públicas ou adifáveis. Na Inglaterra, há obras públicas ou adifáveis.

guerra, para evitar a
proibido até pintar
No Rio e em São Paulo
20 mil apartamentos
lugareiros; e lotes ven-
venda, para acomodar
do de mais de 40 mil

O sr. Getúlio Vargas quer fa-
lar em Minas

Belo Horizonte, 7 (Da Sucursal) —
Por intermédio de uma comunica-

Para preenchimen-
indispensáveis, recru-
tação de funcionários.
Banco do Brasil, limi-
a operações normais
da indústria e da agri-
ção telefônica do sr. Lourival
Fontes, o governador do Estado foi
informado de que o sr. Getúlio
Vargas participará das solenidades
do dia 21 de abril em Ouro Pre-
to, quando pronunciará um dis-
curso eminentemente político.
Como se sabe, na tradicional ci-

nar as cartelas por
os credores solventes,
egócios inviáveis e ex-
alçamento, juros que nun-
se, sobre empréstimos

COFAP, liberar o comércio sem preceder, em meses, precedência da para gêneros de primeira Tabela ou congelar gime de inflação é pue-

As medidas mais urgentes serão adotadas pela necessidade de novas emissões, aliviar a suspensão de obras adicionais e disciplinar

SA DOS MENORES
morte para os que

O sr. Nestor Massena apresentará no Senado, ainda esta semana, um projeto de lei regulando a situação eleitoral do vice-presidente da República, por forma a deixar bem claro que se eleito deputado ou senador, terá que perder o mandato de vice-presidente, a menos que seja eleito governador.

Adão popular contra os veres-
dores de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 7 (Da Sucursal)
— O presidente do distrito as-

...no ano, e, portanto, prometer a sa'de, a saúde, ferimentos ou alimentos determina-se, mesmo sem intenção, a autores serão punidos de morte. (F.P.A.)

1. *Chlorophyll a* (Chl *a*)

Elas são mais engenhosas que as mulheres (podem enumerar dúzias de razões pelas quais não bateriam os tapetes), mais corajosas (nunca fogem quando suas esposas limpam as ratoeiras)... Leia em Seleções de abril os elogios (?) que uma mulher tece ao seu rival do outro sexo, além de 29 outros artigos de profundo interesse humano e o resumo de um livro maravilhosos: "E a Forasteira ficou". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de abril, que se acha à venda em todas as bancas de jornais.



**REUMATISMO
GOTOSO**

Não seja um homem
vendo pelas dores
provocadas pelo
reumatismo e que
nã são mais do
que um reflexo
do mau funcio-
namento dos
rins que não
eliminam
totalmente
as impu-
rezas e
substâncias
Mizex do re-

toma-se necessário um medicamento eficaz a fim de livrá-lo desses atrozes colímbios. As Pilulas de Witt para os rins e a bexiga constituem, graças às suas propriedades altamente diuréticas e estimulantes, o seguro específico para os distúrbios renais e suas graves consequências. Inicie, ainda hoje, o tratamento com as Pilulas de Witt. Seis anos de comprovada eficiência, em todo o mundo, são o melhor atestado do seu valor.

DEWITT
para os Rins e a Bexiga
em vidros de 40 e 100 pílulas
O grande e mais económico

DA PELE — SÍFILIS

De regresso de sua viagem de estudos à Europa, reassumiu sua clínica, da 6.ª da tarde, de 15 às 19 horas.
Av. Nilo Pecanha, 12 - Tels.: 33-52
27-2354 e -47-1426.

EDORES

"FLORILDA"
OSTRIA — Km. 74 1/2
STRO-SUIÇA
ECIALIZADA
ções:
Pedro do Rio: Tel.: 18
(63986)

A FERROVIÁRIA BOLIVIANA

construção da ponte do Grande

de concorrência para a construção, em território boliviano, em 1º de novembro de 1953, ficou

das propostas para 8 dias
das 17 horas, em La Paz, Bolí-
via, apresentadas até o dia 15
de Janeiro, no Ministério das
Relações Exteriores, de acôrdo com
o que foi acordado em 1954.
O WHITLEY
Cheiro
(65292)

S/A"
EM 1935
do Vale do Paraíba
do Rio e de São Paulo, às:
0
\$ 115.00

am poltronas reclináveis"
a Fones: 23-4605
23-4003
(43-4676
ENCOMENDAS :
v. 2 - 8 13

and H. 13

NA CÂMARA MUNICIPAL

CAUTELOSOS OS VEREADORES NA APECIAÇÃO DO PROJETO QUE CRIA A SUPERINTENDÊNCIA DO METROPOLITANO

Matrícula de todos os candidatos aprovados no exame de admissão ao Instituto de Educação — "Graveto" nega tudo e repete impropérios contra a imprensa

Atenção-se cada vez mais na Câmara Municipal a oposição ao projeto de lei que cria a Superintendência Metropolitana. Alguns vereadores menos avisados, e que estariam mesmo inclinados a votar a matéria, passaram a usar de maior cautela depois da divulgação do projeto de lei. Mário Martins, de quem se cria uma autarquia para administrar um serviço ainda inexistente, seria perseguido por uma iniciativa que beneficiaria uma política de emprego.

SEM ARGUMENTOS

politicamente, apenas o sr. Luis Pires Leme insistiu na validade do projeto. Contudo, a maioria da Câmara Municipal não se dá por convencida. Alguns vereadores menos avisados, e que estariam mesmo inclinados a votar a matéria, passaram a usar de maior cautela depois da divulgação do projeto de lei. Mário Martins, de quem se cria uma autarquia para administrar um serviço ainda inexistente, seria perseguido por uma iniciativa que beneficiaria uma política de emprego.

Ao sr. Leme, respondeu-lhe o sr. Mário Martins: "Pensar, sr. Leme, que somos imbecis? Não haverá a hipótese de o sr. Dalcídio Cardoso votar o projeto?"

O sr. Pires Leme ficou mais desanimado.

Admirar que o sr. Leme esteja a defender uma causa que não lhe dá trabalho? Não há dúvida de que também já combateu com o mesmo ardor as causas que não lhe dão trabalho.

Desarmado de argumentos o sr. Pires Leme levantou-se e saiu da sessão. Lamento que a UDN nesta Câmara esteja fazendo causa comum com os comunistas e integralistas.

Reuniu-se então o plenário da Câmara Municipal.

NÃO FOI VOTADA A RETIRADA

O sr. Leme Neves, que pertence à maioria e exerce atualmente a presidência da Câmara, parece disposto a aceitar o desafio da bancada da PSP, que ameaça trabalhar contra a livre tramitação do projeto no plenário no caso de não ser aprovada a retirada da matéria de discussão pelo prazo de 30 dias. A proposta de retirada não foi votada, pois não chegou a ser sequer anunciada. Manter-se-á a matéria em pauta.

"O" PARA OS MÉDICOS

O sr. Leite de Castro ocupou a tribuna para defender a atuação dos médicos federais, cuja reivindicação de equiparação aos médicos da PPD, é objeto de um projeto atualmente no Senado. Lamentando a proteção da matéria na Câmara Alta, falou o sr. Leite de Castro sobre o problema que é o dos médicos que têm sob suas responsabilidades os

Exames de Sangue, Urina, etc.

Exames de Sangue, Urina, etc. Tabela de preços na Pág. 415 da Lista Telefônica. Classificados. DR. RUBENS ALVES PEQUENO DIPLOMADO POR MANGUEIRAS

2º andar Sala 202. Tel.: 22-0057.

JACUTINGA

Puríssima aguardente de cana

nada como uma viagem aos estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

estados unidos...

serviços de assistência oficial e oficiais onde são atendidos cerca de um milhão de pacientes. Citou o fato de que a classe médica é realdo de uma profunda preocupação com a saúde pública. Concluiu o sr. Leite de Castro apoiando a criação de uma Superintendência Metropolitana, no sentido de que a administração dos serviços de saúde seja feita de forma integrada, com a participação dos médicos federais, estaduais e municipais, e com a participação dos serviços de saúde de todas as esferas de governo.

MATRÍCULA NO I. E. DE TODAS AS CANDIDATAS APROVADAS

O sr. Salomão Filho, líder da maioria, anunciou que ontem à tarde o projeto de lei que cria a Superintendência Metropolitana foi aprovado em 1ª e 2ª votações. O projeto de lei foi aprovado em 1ª e 2ª votações. O projeto de lei foi aprovado em 1ª e 2ª votações.

NOVO REGIME

O sr. Levy Neves anunciou uma série de medidas tomadas pela Prefeitura de São Paulo para a criação de uma Superintendência Metropolitana. O projeto de lei foi aprovado em 1ª e 2ª votações. O projeto de lei foi aprovado em 1ª e 2ª votações.

ANIVERSÁRIO DA UDN

O sr. Mário Martins falou a respeito do 9º aniversário da fundação da União Democrática Nacionalista. O projeto de lei foi aprovado em 1ª e 2ª votações. O projeto de lei foi aprovado em 1ª e 2ª votações.

TRATADO DE AMIZADE COM PORTUGAL

Anunciou o sr. Levy Neves que a Câmara vai promover festividades comemorativas do aniversário de assinatura do Tratado de Amizade entre o Brasil e Portugal. O projeto de lei foi aprovado em 1ª e 2ª votações. O projeto de lei foi aprovado em 1ª e 2ª votações.

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Mediante proposta do sr. Alvaro Dias, foi aprovado a consignação no orçamento de uma comissão para a comemoração do Dia Mundial da Saúde. O projeto de lei foi aprovado em 1ª e 2ª votações. O projeto de lei foi aprovado em 1ª e 2ª votações.

INFORMAÇÕES

A sr. Ligia Lessa Bastos solicitou informações ao prefeito sobre as razões pelas quais ainda não foi efetivado o preenchimento das vagas de enfermeiros referentes ao primeiro quadrimestre de 1953, conforme determina a Lei nº 407, de 23 de novembro de 1949.

"GRAVETO" REPETE IMPROPRIOS CONTRA A IMPRENSA

A pretensão de dar explicações pessoais sobre o incidente ocorrido nesta-feira da semana passada no recinto da Câmara Municipal, o vereador "Graveto" ocupou ontem a tribuna do Legislativo carioca para dirigir novas calúnias e impropérios contra a imprensa. Passando de um atestado de franco de memória, agora tivesse agredido o representante desse jornal, amassado de morte o registro da "Tribuna da Imprensa" e a todos os membros da bancada de imprensa que se metessem com sua vida. Mas não pôde reprimir

Sistema bancário privado

Com a criação do sistema bancário do projeto, haverá dos sistemas bancários: o público e o privado. O projeto, que institui o primeiro, não se ocupa do segundo, cuja disciplina deverá ser objeto de lei especial, desde que atendam a setores diferentes.

O projeto contém 129 artigos e a respectiva justificativa é desent-

do de que lhe foi atribuído por "essa imprensa venal", esquecendo-se também de que o projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

os recálculos, e novamente repetições e adições. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

EXTINÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA

(Conclusão da 1ª página)

acessíveis aos trabalhadores de baixos salários e os pequenos agricultores.

Disciplina dos investimentos

Cabendo ao Banco Central e ao Banco do Brasil a função de regular a circulação de dinheiro, o projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

Disciplina das emissões e do redesconto

As emissões de papel moeda são de grande importância para a circulação de dinheiro, o projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

Crime de desvirtuamento do crédito e uma concessão por favoritismo

O projeto contém uma série de disposições criando novas figuras penais para os casos de desvirtuamento do crédito, o projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

Desburocratização

Por outro lado, para desburocratizar a obtenção de empréstimos, o projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

Modificação do sistema atual

Detachado de existir a Superintendência da Moeda e do Crédito, a Caixa de Mobilização Bancária, a Fiscofaliação Bancária, o projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

Sistema bancário privado

Com a criação do sistema bancário do projeto, haverá dos sistemas bancários: o público e o privado. O projeto, que institui o primeiro, não se ocupa do segundo, cuja disciplina deverá ser objeto de lei especial, desde que atendam a setores diferentes.

O projeto contém 129 artigos e a respectiva justificativa é desent-

do de que lhe foi atribuído por "essa imprensa venal", esquecendo-se também de que o projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

do de que lhe foi atribuído por "essa imprensa venal", esquecendo-se também de que o projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

EXTINÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA

(Conclusão da 1ª página)

acessíveis aos trabalhadores de baixos salários e os pequenos agricultores.

Disciplina dos investimentos

Cabendo ao Banco Central e ao Banco do Brasil a função de regular a circulação de dinheiro, o projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

Disciplina das emissões e do redesconto

As emissões de papel moeda são de grande importância para a circulação de dinheiro, o projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

Crime de desvirtuamento do crédito e uma concessão por favoritismo

O projeto contém uma série de disposições criando novas figuras penais para os casos de desvirtuamento do crédito, o projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

Desburocratização

Por outro lado, para desburocratizar a obtenção de empréstimos, o projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

Modificação do sistema atual

Detachado de existir a Superintendência da Moeda e do Crédito, a Caixa de Mobilização Bancária, a Fiscofaliação Bancária, o projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

Sistema bancário privado

Com a criação do sistema bancário do projeto, haverá dos sistemas bancários: o público e o privado. O projeto, que institui o primeiro, não se ocupa do segundo, cuja disciplina deverá ser objeto de lei especial, desde que atendam a setores diferentes.

O projeto contém 129 artigos e a respectiva justificativa é desent-

do de que lhe foi atribuído por "essa imprensa venal", esquecendo-se também de que o projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei. O projeto de lei não é uma lei, mas um projeto de lei.

RADIO & TV

Noticias avulsas

[illegible]

ciais constará de uma película sobre a "Cidade do Rádio", no mesmo programa será apresentado um

filme sobre a "Música na Terra de São Paulo". A obra cultural está apresentando diariamente, às 11h e 21h5 horas, com Ricardo Almeida, o melhor cantor brasileiro, em Camamu, boletins informativos focalizando o dia dos atleas.

Programa de rádio. O Ronaldo Lupo está na Mayrink Veiga, repareando aos ouvintes com o programa "Música Brasileira por todo o Brasil". O programa será apresentado diretamente do no-vo estúdio da rádio, com a sua en-entrada franqueada no público.

Rádio Nacional - 20h0. A su-bernotícia, 20.25 Repórte Esso, 20.30 Notícia e anotação, 20.35 Um M-undo de notícias, 20.40 Notícias de-putadas, 21.05 Hoje em debate, 21.30 História de chorros, 21.35 Notícias, 22.00 Notícia, 22.05 breves, 22.05 Tribunal de calcu-las, 22.35 Repórte Esso, 22.40 Re-pórte em debate, 22.45 Notícias, 22.50 Notícias, 23.30 Informativo, 24.00 Rítmos da Pátria no ar, di-rectamente da horte, meia noite, 01.00 Notícias, 01.05 Notícias, 01.10 Informativo, 01.10 Es-corrimento.

Emilinha Borba está de férias. Por isso, no seu programa da

quintas-feiras a Rádio Mayrink Veiga está apresentando um "show". Hoje, teremos a participação de Jimmy Léster, Glida Barros, Jane, Osvaldo Silva e Julinha.

Dos programas de hoje

Rádio Globo — 18.00 Ave Maria — 10.15 Histórias de maior — 18.35 Cine Rádio Jornal — 19.00 Noticiário — 10.05 Esportes no ar — 20.05 Tribuna da Família — 20.30 O Tempo Marcha — 20.35 Música de romance — 21.00 Canção da Noite — 21.05 Rádio Reportagens Ec — 21.30 Antez Assim — 21.35 Show em D — 22.00 Noticiário — 22.05 Folhas Soltas — 23.15 Música para quem — 23.30 Noticiário — 24.00 Encerramento.

BBC de Londres — 22,00 Sumário das notícias. 20,05 Sumário do programa. 20,06 Rádio Panorama

[illegible]

0,55 — Boletim final.
Emissora continental — 20,05 —

Marcha o Esporte, 21.15 — Fatos
 em foco, 21.15 — Biquênetes
 22.25 — Comentário da Rádio
 Rádio Reportagem, 22.44 —
 — Informativo da R.F., 22.52 —
 Boletim do Departamento de
 23.00 — de hoje em Capital da
 República, 23.10. — Última Edição
 da Rádio Esportes, 23.30 — Boite
 dos 1950
 Rádio Metropolitana — 20. —
 Festivals, 20.30 — Programa do
 Restaurante Miron, 21.00 — Arquitetura
 e Arte, 21.30 — O Brasil e o Mundo
 22.00 — O Brasil e o Mundo
 22.30 — O Brasil e o Mundo
 23.00 — O Brasil e o Mundo
 23.30 — O Brasil e o Mundo
 24.00 — O Brasil e o Mundo

res Internacionais. 22,00 — Encor
tro com a Saudade. 22,30 — Gran

Rádio Ministério da Educação

18,00 — Solos e caminhos do Arte.
19,00 — Solos de piano. 18,30 —
Rádio-Jornal (3ª edição). 18,35 —
Música para o ensino. 18,40 — Resen-
sa Caféira. 19,03 — Música
para o cantar. 19,10 — O dia
de hoje. 19,20 — Aulas. 20,00 — Aven-
turas do mundo do disco. 20,30 —
Aulas. 20,40 — Aulas. 20,55 —
Rádio-Jornal (4ª ed.)
(Gravadas). 22,50 — Rádio-Jornal
(4ª edição) do dia. 23,00 — En-
terramento.

Rádio Maurício Veloso — 20,00
— Orlando Silva 20,24 — As úl-
timas 20,45 — Diversos Du-
etos 20,55 —

COBERTORES
RHEINGANTZ

1. The first step is to identify the problem.

CABO FRIO

VENDO TERRENOS ARBORIZADOS, no local denominado "SÍTIO DO PORTINHO" nas proximidades do canal

da Lagoa de Araruama e cê-
tar c/ MIGUEL PIERRE CA

1974) MICHEL PIERRE GATIN no Rio, pelo tel. 37-6073,
e em Cabo Frio, de sexta-feira a domingo, no Hotel Co-
lonial e no local. (65291)

KAKI

**COMPANHIA
AMERICA FABRIL**




A OPINIÃO DOS COMERCIÁRIOS SÔBRE O SESC

beu do presidente do Sindicato
da Rio de Janeiro

DR. Arthur Braga Rodrigues Pires
DD. Presidente do Serviço Social de Comércio
Av. Presidente Franklin Roosevelt, 194 — 6.º andar

Cumpro o dever de comunicar a essa instituição que os comerciantes, associados do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que recebem os benefícios

do SESC do Distrito Federal
Maternidade Colônia de F.

Pela Diretoria
LUIZ JOSÉ BATISTA GUIMARAES

1000

(13991)

DIRETOR
M. PAULO FILHO

AVENIDA GOMES FREIRE, 471

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1954

EXTINÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO NO MUNDO POLÍTICO

Da Caixa de mobilização Bancária Do Banco de Crédito Cooperativo Da Fundação da Casa Popular

O sr. Alberto Pasqualini apresentou ontem, ao Senado, substancial projeto de lei criando o Banco Central e alterando fundamentalmente o atual mecanismo do crédito.

O próprio autor resumiu para a imprensa a sua iniciativa. Parte do princípio de que o problema não envolve apenas aspectos econômicos e monetários, mas, igualmente, aspectos sociais da mais alta relevância, sendo, portanto, diferentes as soluções conforme for examinado o projeto dentro da concepção capitalista clássica do liberalismo econômico, ou dentro de outras concepções. Observa ainda que há três questões preliminares a examinar: a finalidade do crédito, os recursos para o crédito, e a estrutura do mecanismo e sua distribuição.

Em seguida examina cada uma dessas finalidades nos seguintes termos:

AS FINALIDADES DO CRÉDITO

Com relação às finalidades do crédito, é necessário distinguir o crédito que se destina a investimentos, empreendimentos e atividades de caráter lucrativo, em sentido capitalista, e o crédito que se não destina a finalidades dessa natureza. Os financiamentos de caráter não capitalista podem ser catalogados em três grupos: financiamentos aplicados em investimentos produtivos do Poder Público; financiamentos aplicados à economia ou à produção não capitalista, assim considerada a dos pequenos agricultores ou produtores, bem como as respectivas organizações cooperativas; financiamentos de caráter social e assistencial, como os destinados aos trabalhadores para a aquisição da moradia, para as cooperativas de consumo e produção em geral, para constituição de trabalhadores e, de um modo geral para a criação e obtenção de meios de bem-estar social.

POSTULADOS

Enuncia, a seguir, os postulados fundamentais a que deve obedecer a organização do crédito. São eles, em resumo, os seguintes:

a) — o crédito socialmente não é justificado quando o financiamento não tem caráter lucrativo, em sentido capitalista;

b) — o Estado deve instituir um sistema que permita a circulação crescente do juro, inclusive em relação às formas capitalistas de produção, e que se trate de produção essencial e de limitadas possibilidades lucrativas;

c) — o crédito deve ser submisso a uma disciplina central com o objetivo de evitar que se tumultue o processo econômico prevenindo as crises cíclicas de inflação e depressão;

d) — a justiça social-financeira ou desenvolvimento econômico através de inflação, isto é, a busca do salário dos trabalhadores;

e) — a racional distribuição e manipulação dos recursos monetários deve contribuir para assegurar a ocupação plena, a estabilidade do poder aquisitivo da moeda e, portanto, o equilíbrio econômico. O sistema central deve funcionar como mecanismo anti-cíclico.

Esses postulados são longevidades justificadas detendo-se, sobretudo, na defesa da tese de que o juro não tem justificativa econômica, ética e social quando o financiamento não é de caráter lucrativo, em sentido capitalista.

Recursos para o crédito

Para que o mecanismo central possa realizar os verdadeiros objetivos do crédito, é necessário que disponha de recursos suficientes para atender às demandas. Esses recursos devem ser líquidos ou em forma de emissão de moeda, e não de títulos de dívida pública, que são apenas uma transferência de recursos.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO

Restrições à homenagem permanente proposta para o sr. Agamenon Magalhães

Terceira reunião, pela manhã, a Comissão de Justiça do Senado, que, inicialmente, aprovou parecer favorável, do sr. Agamenon Magalhães, a respeito do projeto que institui o salário adicional para os que prestam serviços em escolas, com indenização, em condições de periculosidade. A emenda autoriza a Comissão de Justiça a propor a redução das indenizações de 50% para 30%, por motivo de aumento das despesas de trabalho, sob condição de periculosidade.

Além disso, o sr. Agamenon Magalhães apresentou parecer favorável à constitucionalidade do projeto de lei que institui o salário adicional para os que prestam serviços em escolas, com indenização, em condições de periculosidade.

Além disso, o sr. Agamenon Magalhães apresentou parecer favorável à constitucionalidade do projeto de lei que institui o salário adicional para os que prestam serviços em escolas, com indenização, em condições de periculosidade.

Além disso, o sr. Agamenon Magalhães apresentou parecer favorável à constitucionalidade do projeto de lei que institui o salário adicional para os que prestam serviços em escolas, com indenização, em condições de periculosidade.

Além disso, o sr. Agamenon Magalhães apresentou parecer favorável à constitucionalidade do projeto de lei que institui o salário adicional para os que prestam serviços em escolas, com indenização, em condições de periculosidade.

Além disso, o sr. Agamenon Magalhães apresentou parecer favorável à constitucionalidade do projeto de lei que institui o salário adicional para os que prestam serviços em escolas, com indenização, em condições de periculosidade.

Além disso, o sr. Agamenon Magalhães apresentou parecer favorável à constitucionalidade do projeto de lei que institui o salário adicional para os que prestam serviços em escolas, com indenização, em condições de periculosidade.

Além disso, o sr. Agamenon Magalhães apresentou parecer favorável à constitucionalidade do projeto de lei que institui o salário adicional para os que prestam serviços em escolas, com indenização, em condições de periculosidade.

Além disso, o sr. Agamenon Magalhães apresentou parecer favorável à constitucionalidade do projeto de lei que institui o salário adicional para os que prestam serviços em escolas, com indenização, em condições de periculosidade.

Projeto no Senado criando o Banco Central com a incorporação do Banco do Brasil, do Banco de Desenvolvimento Econômico e outros

Nova emenda constitucional visando a autonomia do Distrito Federal

previdências reprodutivas da União, dos Estados, dos Municípios e sociedades de economia mista. Os recursos serão fornecidos pelo Banco Central, de acordo com o programa preestabelecido e a situação conjuntural da economia nacional. O projeto prevê a criação de um fundo de recursos para a aquisição de meios de produção, de transporte, equipamentos, matérias-primas. Os recursos serão fornecidos pelo Banco Central, de acordo com o programa preestabelecido e a situação conjuntural da economia nacional.

Articulação com os Estados e Municípios

O Banco de Crédito Social, no que concerne ao financiamento da moradia popular, poderá articular-se com os Estados e Municípios, fornecendo recursos para a execução dos empreendimentos sob sua fiscalização. As taxas cobradas pelo Banco de Crédito Social serão reduzidas para os empreendimentos de caráter social e assistencial.

(Conclui na 2.ª página)

ERGUE-SE O PANO

NA CÂMARA, ESTE MES: REVELAÇÕES SENSACIONAIS SOBRE A SAÚVA SINDICAL

O ministro Interino do Trabalho, sr. Hugo Faria, anunciou que vai mandar, para exame, no Tribunal de Contas, todos os fatos efetuados e autorizados pela Comissão do Imposto Sindical. Diz-se que o ministro Interino está disposto a pôr termo definitivamente à corrupção. Vai dividir o processo em duas partes distintas: uma referente ao exercício de 1953, precisamente da gestão do sr. João Goulart e outra que recuará aos primórdios da fundação ou criação da saúva. Esta parte será examinada posteriormente e constará de um volumoso processo.

Vai o Tribunal de Contas examinar, em primeiro lugar, as "operações" do tempo do sr. Goulart, o que vale dizer: terá de explicar convenientemente a aplicação, sem autorização legal, de milhões de cruzeiros, geridos e desperdiçados — para manobras eleitorais. Mas não é só. Examinará ainda muita coisa pôde, tais como o escândalo da estrepitosa e o desvio de 5 milhões de cruzeiros para compra de casa para os trabalhadores, onde o sr. Holanda Cavalcanti e mais um grupo de milhares de cruzeiros do imposto sindical.

A Comissão Parlamentar de Inquérito, nomeada para apurar a dilapidação do imposto sindical, deverá reunir-se nos próximos dias, e tudo isso já foi rigorosamente pesquisado. O relator da Comissão, deputado Bilac Pinto, dentro de duas semanas irá trazer a lume sensacionais revelações e apenas espera reunir a Comissão. O seu relatório já está esboçado e por ele o país vai conhecer os processos utilizados pelos pelegos e a trama urdida nos bastidores e esconchinhos do Ministério para destruir o dinheiro (quanto dinheiro!) desviado dos trabalhadores.

O caso conhecido como o escândalo da estrepitosa, foi impressionante em matéria de corrupção. Gastaram-se milhões do imposto para a compra de medicamentos; mas eles nunca chegaram às mãos dos trabalhadores propriamente ditos e, mesmo se tivessem chegado, de nada adiantaria porque se tratava de medicamento deteriorado. Além do mais: foi adquirido por preço muito mais caro do que o observado na praça na ocasião.

Os 5 milhões desviados para construção de casas para operários, estas casas jamais construídas, teve o seguinte curso: o sr. Joaquim Inojosa, membro do CTS, fundou uma firma com um capital de 100 mil cruzeiros. Sacou do imposto sindical os 5 milhões referidos e a garantia que ofereceu foi o nome de sua firma.

Com instalação de delegacias, no ano passado, o imposto sindical despendeu Cr\$ 1.600.000,00 ou seja praticamente um sexto do saldo da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

A U. D. N. mantém em foco o "caso Perón"

RELAÇÕES VARGAS-PERÓN

Uma nota do Ministério das Relações Exteriores

"O Ministério das Relações Exteriores, devidamente autorizado, comunicou ao senhor presidente da República jamais assumiu, nem pretende assumir, direta ou indiretamente, sob qualquer forma, compromissos políticos ou políticos-econômicos ou militares, de caráter secreto, com países do continente ou fora do continente.

2 — Nem compromissos dessa ordem poderiam ter sido assumidos por Sua Excelência, sem que se traduzissem em tratados, ou convenções que, de acordo com os preceitos constitucionais vigentes, deveriam ser estudados pelos departamentos governamentais competentes e submetidos à aprovação do Congresso.

3 — Todas as relações internacionais do país sempre foram e continuam a ser mantidas sob o intermédio do Ministério das Relações Exteriores, observando, sempre, os princípios tradicionais que norteiam a diplomacia brasileira.

4 — Entre esses princípios, mereceram e continuam a merecer a maior atenção do senhor presidente os relativos à manutenção da unidade política ou político-econômica do hemisfério e à repulsa de toda espécie de intromissão estrangeira nos assuntos internos do nosso e dos demais países.

5 — Com a República Argentina, o senhor presidente manteve as mesmas relações públicas e de pertença à harmonia existentes entre o Brasil e as demais nações amigas. E com o senhor presidente desse país vizinho e amigo único e exclusivamente se correspondeu em termos e assuntos de cortesia e recíproca cordialidade.

6 — Em consequência, o senhor presidente desautoriza e desmentiu qualquer versão ou suposição infundada em contrário e previne a opinião nacional contra as campanhas sensacionalistas que, procurando semear confusão no espírito público, não hesitam em falsificar compromissos ou questões internacionais que jamais existiram, nem poderiam existir.

7 — Após a divulgação da nota da Embaixada da Argentina desmentindo a autenticidade das declarações atribuídas ao presidente desse país e após a afirmação categórica feita, no mesmo sentido, pelo senhor presidente Perón ao nosso embaixador em Buenos Aires, este não pode e não se pode ser objeto de dúvidas que importem desconformidade, desrespeito pronunciamentos oficiais.

(Sobre a nota acima, leiam na quarta página o tópico "O criminoso é ele").

ONTEM: interpretações do sr. Herbert Levy sobre a verosimilhança do discurso na Escola de Guerra na Argentina.

DEPOIS DE AMANHÃ: o sr. Bilac Pinto pedirá a convocação do sr. Vicente Ráo.

O jogo no Estado do Rio Política cambial

O "caso Perón", como já é conhecido aquele que surgiu em torno do discurso de Perón aos oficiais da Escola de Guerra argentina, vem sendo mantido em debate na Câmara por elementos da U. D. N., que não hesitam em acusar todos os dias na tribuna. Neste sentido, aliás, podemos informar que o sr. Bilac Pinto, autor de requerimento para convocar o ministro das Relações Exteriores a explicações sobre o assunto, adiu a apresentação desta convocação para depois de amanhã possivelmente, quando discursará com o mesmo propósito de seus colegas de bancada.

Ontem, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

Internamente

onde do discurso na Escola de Guerra.

Assim, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

Assim, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

Assim, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

Assim, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

Assim, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

Assim, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

Assim, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

Assim, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

Assim, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

Assim, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

Assim, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

Assim, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

Assim, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

Assim, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

Assim, porém, foi dia do sr. Herbert Levy, que apontou na discussão pela verosimilhança que lhe parece definitiva os dados de fato, referidos por Perón em data muito anterior (1944) indicam irreversível coerência com os termos da sua oração perante os oficiais argentinos: eis então um elemento de convicção.

REPRESENTAÇÃO ANUAL ACORDO UDN-PSD

no Espírito Santo

O diretório nacional da UDN, em sua reunião de ontem, apreciou um recurso interposto pelo sr. Evaldo de Aguiar, governador do Espírito Santo, quanto ao pronunciamento do P. T. B. sobre o assunto através do sr. João Goulart.

De qualquer forma, em grande preocupação de que tudo se resolva dentro do menor espaço de tempo possível, para evitar os torpedos do P. S. D., aguardando, no entanto, o pronunciamento do P. T. B. para o acompanhar, se favorável, é claro. Porque o P. S. D. não se desligou, ainda, do governador Lucas Garcia e sabe que o sr. Nilo Amaral é o candidato do governador, revelando já em tentativas anteriores, a possibilidade de vir a apoiar um candidato, apesar de não apoiar mais os seus melhores sucessores.

Afirmou o governador que tem

propriedade da situação financeira do Estado, disse que as arrecadações vem aumentando gradativamente e com firmeza. Informou, finalmente, que irá a Cruz Alta, no próximo dia 21, quando participará da reunião dos deputados dos Estados, atuando na barra do Paraná e Uruguai, a realização da cidade mineira.

Adiada a convenção da UDN

Paulista

São Paulo, 7 (A.P.). — A despeito de procurar abster-se de tratar de política, o governador Lucas Garcia revelou, hoje, que há possibilidade de vir a apoiar um candidato, apesar de não apoiar mais os seus melhores sucessores.

Afirmou o governador que tem

propriedade da situação financeira do Estado, disse que as arrecadações vem aumentando gradativamente e com firmeza. Informou, finalmente, que irá a Cruz Alta, no próximo dia 21, quando participará da reunião dos deputados dos Estados, atuando na barra do Paraná e Uruguai, a realização da cidade mineira.

Adiada a convenção da UDN

Paulista

São Paulo, 7 (A.P.). — A despeito de procurar abster-se de tratar de política, o governador Lucas Garcia revelou, hoje, que há possibilidade de vir a apoiar um candidato, apesar de não apoiar mais os seus melhores sucessores.

Afirmou o governador que tem

propriedade da situação financeira do Estado, disse que as arrecadações vem aumentando gradativamente e com firmeza. Informou, finalmente, que irá a Cruz Alta, no próximo dia 21, quando participará da reunião dos deputados dos Estados, atuando na barra do Paraná e Uruguai, a realização da cidade mineira.

Adiada a convenção da UDN

Paulista

São Paulo, 7 (A.P.). — A despeito de procurar abster-se de tratar de política, o governador Lucas Garcia revelou, hoje, que há possibilidade de vir a apoiar um candidato, apesar de não apoiar mais os seus melhores sucessores.

Afirmou o governador que tem

propriedade da situação financeira do Estado, disse que as arrecadações vem aumentando gradativamente e com firmeza. Informou, finalmente, que irá a Cruz Alta, no próximo dia 21, quando participará da reunião dos deputados dos Estados, atuando na barra do Paraná e Uruguai, a realização da cidade mineira.

Adiada a convenção da UDN

Paulista

São Paulo, 7 (A.P.). — A despeito de procurar abster-se de tratar de política, o governador Lucas Garcia revelou, hoje, que há possibilidade de vir a apoiar um candidato, apesar de não apoiar mais os seus melhores sucessores.

Afirmou o governador que tem

propriedade da situação financeira do Estado, disse que as arrecadações vem aumentando gradativamente e com firmeza. Informou, finalmente, que irá a Cruz Alta, no próximo dia 21, quando participará da reunião dos deputados dos Estados, atuando na barra do Paraná e Uruguai, a realização da cidade mineira.

Adiada a convenção da UDN

Paulista

São Paulo, 7 (A.P.). — A despeito de procurar abster-se de tratar de política, o governador Lucas Garcia revelou, hoje, que há possibilidade de vir a apoiar um candidato, apesar de não apoiar mais os seus melhores sucessores.

Afirmou o governador que tem

propriedade da situação financeira do Estado, disse que as arrecadações vem aumentando gradativamente e com firmeza. Informou, finalmente, que irá a Cruz Alta, no próximo dia 21, quando participará da reunião dos deputados dos Estados, atuando na barra do Paraná e Uruguai, a realização da cidade mineira.

Adiada a convenção da UDN

Paulista

São Paulo, 7 (A.P.). — A despeito de procurar abster-se de tratar de política, o governador Lucas Garcia revelou, hoje, que há possibilidade de vir a apoiar um candidato, apesar de não apoiar mais os seus melhores sucessores.

Afirmou o governador que tem

propriedade da situação financeira do Estado, disse que as arrecadações vem aumentando gradativamente e com firmeza. Informou, finalmente, que irá a Cruz Alta, no próximo dia 21, quando participará da reunião dos deputados dos Estados, atuando na barra do Paraná e Uruguai, a realização da cidade mineira.

Adiada a convenção da UDN

Paulista

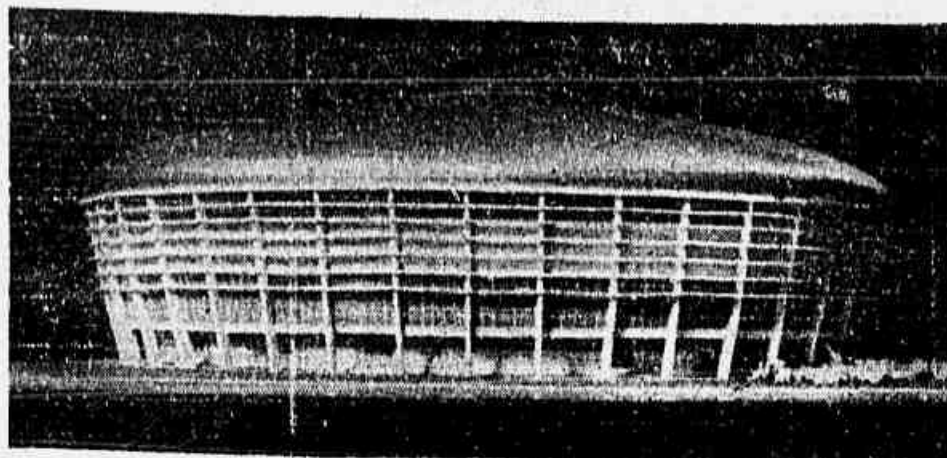
São Paulo, 7 (A.P.). — A despeito de procurar abster-se de tratar de política, o governador Lucas Garcia revelou, hoje, que há possibilidade de vir a apoiar um candidato, apesar de não apoiar mais os seus melhores sucessores.

Afirmou o governador que tem

propriedade da situação financeira do Estado, disse que as arrecadações vem aumentando gradativamente e com firmeza. Informou, finalmente, que irá a Cruz Alta, no próximo dia 21, quando participará da reunião dos deputados dos Estados, atuando na barra do Paraná e Uruguai, a realização da cidade mineira.

Adiada a convenção da UDN

A C.B.D. e o Campeonato Mundial de Basquetebol



O bellissimo e quase concluido Ginásio de Ibirapuera, em São Paulo, será a sede oficial dos jogos do II Campeonato Mundial de Basquetebol. Tem capacidade para 25.000 assistentes e oferecerá o máximo conforto, inclusive para a imprensa especializada

TUDO PRONTO PARA O CERTAME

Analisa Alfredo Colombo tôdas as provi-
dências já tomadas visando o mais amplo
sucesso do certame — Ibirapuera, a sede
oficial dos jogos — Se falhar o Maracanã,
Niterói será beneficiada — A questão da
verba e outros assuntos



Alfredo Colombo analisa para o "Correio da Manhã" todos os problemas do Mundial de Basquete

O basquetebol brasileiro viverá sem dúvida em outubro de-
se o momento mais culminante de toda a sua história. Tal
assertiva, prende-se ao fato de que os jogos do II Campeonato
Mundial de Bola ao Cesto, promovido pela Confederação Bra-
sileira serão levados a efeito em São Paulo, sede oficial do cer-
tame, uma homenagem a passagem do IV Centenário dos ban-
deirantes.

Portanto, nada mais oportuno que trazer ao conhecimento
do público o trabalho que vêm operando os homens do esporte
de bola ao cesto, que têm a grande responsabilidade de elab-
orar o programa do magno torneio, cuja única finalidade é pro-
(Continua na 4.ª página)

Não marcado ainda o primeiro coletivo dos brasileiros

HOJE, O CONVITE AO CHILE

Com a desistência oficial dos peruanos, o Conselho
Técnico de Futebol, apreciará a vinda da seleção
andina — Contrário o sr. Castelo Branco, a exem-
plo do técnico Zezé Moreira, a qualquer exibição
das seleções "A" e "B"

A ameaça que pairava da deserção da seleção do Peru, nos jogos amistosos programa-
dos pela CBD, para os dias 21 e 23, em São Paulo e Rio, confirmou-se, ontem, inteiramente.
Os responsáveis pelo futebol azteca, alegando falta de tempo para um preparo mais
metódico de sua equipe, a fim de evitar possível goleada do seu "scratch" ante os nossos,
foi o motivo da deserção.

Aliás, na ocasião que a CBD programou esses amistosos, e com sabíamos que os peruanos
ainda não tinham tomado ciência do convite, estranhamos que a nossa entidade máxima
contasse com certa a vinda dos incas. A resposta dos peruanos, oficial, e já do conhe-
cimento do presidente da CBD, sr. Rivaldo Corrêa Meyer, veio criar alguns embaraços, já que
na América do Sul, com exceção dos peruanos e chilenos, nenhum outro país interessa à CBD
para servir de "sparring" ao quadro dirigido por Zezé Moreira.

AGORA, O CHILE

Ontem, o sr. Castelo Branco teve oportunidade de abor-
dar com a nossa reportagem não só a desistência dos peruanos
como também, da possibilidade da vinda dos chilenos se con-
cretizar.

— Os chilenos — asseverou o sr. Castelo Branco — dian-
te da resposta negativa dos peruanos, serão convidados a fa-
zerem duas exhibições no Brasil, uma em São Paulo e outra ne-
sta capital, se possível nas datas já anteriormente programadas
caso viessem os peruanos.

INDISPENSÁVEL OS TESTES

Como perguntássemos se achava de qualquer maneira in-
dispensável os testes com outra seleção, antes de intervir
nas finais da "Copa do Mundo", o presidente do Conselho Téc-
nico de Futebol da C.B.D., declarou:

— Nós temos de agir de acordo com a orientação nossa e
do técnico Zezé Moreira. Zezé Moreira acha indispensável que
a nossa seleção se exiba contra outra seleção.

O técnico é formalmente contrário a que a equipe sob sua
direção faça jogos-exibição não só aqui como em outra parte
qualquer. E aliás, um ponto de vista que endossa inteiramente,
já que um prélio pondo em confronto duas equipes nacionais,
se prejuízos poderia causar dada uma possível rivalidade en-
tre os jogadores convocados vir a empanar o ambiente de cor-
dialidade reinante até o momento entre eles.

— Acredita no sucesso finan-
ceiro do empreendimento, con-
siderando a pouca produtividade
dos chilenos nas eliminató-
rias da "Jules Rimet".

— Aquela um a zero do Ma-
racanã, ainda está atravessado
na garganta de muito torcedor,
dai pensamos que outro jogo
com os chilenos produziria que-
ranto interesse como o primeiro.
De mais a mais, S. Paulo teria
oportunidade de assistir um pré-
lio em que os nossos "scratch-
men" estariam em ação, inde-
pendente da disputa internacio-
nal propriamente dita.

HOJE, A DECISÃO
Entrando em detalhes sobre o
convite que seria então, en-
dossado à Federação Chilena, in-
formou:

— Amanhã (hoje), se reunirá
o C. Técnico, e se aproveitará

DIÁRIO DE CAXAMBU

Nada sobre os coletivos

Embora haja possibilidade do primeiro ser efetuado amanhã, tudo depende ainda de Paez
Barreto — Possivelmente domingo, o esperado ensaio — Castilho fora de forma — Outras notas

Caxambu, 7 (Do enviado especial a boa forma que ostenta atualmen-
te. — Durante
duas horas, estiveram em ação na
manhã de hoje, treinando indivi-
dualmente, os jogadores brasileiros,
ora concentrados naquela cidade
mineira. A prática, que teve iní-
cio às 8 horas e dez minutos só ter-
minou depois das dez, tendo o téc-
nico Zezé Moreira dirigido o má-
ximo dos seus comandados. Visando
melhor aproveitamento do exercí-
cio, Zezé dividiu os jogadores em
três grupos. Os médios volantes
praticaram, entre si, especialmente
o jogo de cabeça, com passes rpi-
os e precisos. Os zagueiros tro-
caram bolas rasteiras. Finalmente,
os goleiros foram submetidos a
treinamento especial de defesa de
chute endereçados pelo próprio Ze-
zé e pelos demais atacantes.

CASTILHO FORA DE FORMA
Como era natural se prever o
político Castilho demonstrou que es-
tá fora de forma, necessitando de
grande atividade para se recupe-
rar fisticamente. No bate-bola dos
goleiros com os atacantes, Veludo
se destacou dos demais, confirmando

PROVAVELMENTE DOMINGO
PRIMEIRO COLETIVO
O técnico Zezé Moreira ainda não
fixou o dia para o primeiro coletivo
dos "brancos" em Caxambu. Sabe-se
que, entretanto, que é seu pensa-
mento, antes, intensificar os tre-
inos individuais, de vez que
grande parte dos jogadores se en-
contram com excesso de peso.
Ainda assim, nada decidirá sem ou-
vir a palavra do médico Paez Bar-
reto, a palavra credenciada para
informar se os crâneos estão ou não
em condições para tal. Embora não
tenha nada decidido, acredita-se
que domingo já será possível a rea-
lização do primeiro ensaio coletivo.

TREINOS, SO' PELA MANHÃ
Outra questão praticamente deci-
dida pelo técnico Zezé Moreira é a
da realização dos treinos somente
na parte da manhã. Houve desejo
do vice-prefeito de Caxambu, sr.
Lyzandro Guimarães, para que os
treinos fossem à tarde, mas Zezé
não pôde atender, decidindo se-
gure o mesmo programa que, vin-
do cumprido desde as eliminató-
rias.

JUSCELINO E RIVADAVIA
EM CAXAMBU
O sr. Capor Simões Coelho, che-
fe da concentração dos brasileiros
designado pela C.B.D., ao assu-
mir as funções, noticiou aos jogado-
res, técnicos, médicos e jornal-
istas presentes que o governador
Juscelino Kubitschek deverá visita-
los em dia próximo, bem como tam-
bém o presidente Rivaldo Corrêa
Meyer.

Palmeiras: Cavani, Rubens e Ju-
venal Fiume, Sarno e Dema Ney
(Mário), Aquiles (Olivio), Berto
(Ney), Jair e Moisés.

Uberaba: Nego, Cateca e Mexi-
cano; Jô, Tam (Itamar) e Tiago;
Fauzê, Paulinho, Zé Luis, Walde-
mar e Oliveira.

A arrecadação somou 120 mil cru-
zeiros, aproximadamente, funcio-
nando na arbitragem, Cláudio Pereira
de Andrade.



Benedito Negri, na foto ao lado de Eugênio Saller, trocou o Vasco pelo Tijuca

NEGRI E JOÃO DE SOUZA NO TIJUCA

Conseguida a transferência desses dois ex-vascainos, espera o Tiju-
ca concorrer com o Country no Campeonato Carioca de Tênis — Den-
tro em breve outra transferência sensacional, anunciam os próceres
do grêmio cajuti

Por vários anos o Fluminense
foi o detentor da hegemonia do
tênis carioca. Na temporada pas-
sada, entretanto, o Country Clube,
que já vinha acumulando boas vi-
tórias nas classes inferiores, con-
seguiu atual suplantar os tricolor-
es nos certames principais, inclu-
sive tornando-se campeão da ci-
dade, quer no setor masculino quer
no feminino.

Com suas equipes integradas pelo
que há de melhor no tênis cari-
dino, e, além disso com uma pla-
ta de jovens perfeitamente capa-
citados a dentro em breve sub-
stituir os que se encontram atual-
mente em maior evidência técnica,
ficou assim o Country numa si-
tuação bem favorável no cenário

tênistico da metrópole, já que di-
fícilmente os seus adversários po-
deriam lhe roubar a supremacia
ora conquistada.

Tijuca, um novo espantoso
A situação estava nesse pé, quan-
do a nossa reportagem tomou co-
nhecimento, através as declarações
(Continua na última página)

EMPATOU O FLAMENGO

Estreando na Itália o campeão
carioca deixou o gramado com
o honroso resultado de 2 x 2
— Benitez, o artilheiro dos
rubro-negros

Milão, 7 (U.P.) — O quadro bra-
sileiro de futebol do Flamengo es-
treou hoje em gramados italianos
enfrentando um forte combinado
formado por jogadores dos clubes
Internazionale e Milano. O encon-
tro, que foi realizado no estádio
local, construído por Napoleão há
mais de cem anos, terminou empa-
tado por 2 a 2.

O primeiro tempo havia termi-
nado empatado por 1 a 1.

As ações — tiveram características
diferentes em ambos os períodos do
"match". No primeiro tempo, os
locais não conseguiram marcar, mas
extraordinária maestria dos bra-
sileiros e foram nitidamente supera-
dos. Na segunda fase, no entanto,
os italianos dominaram as ações.

O "match" teve início ante gran-
de expectativa de torcida, tendo a
saída imediata, os visitantes foram os
ataques, fazendo perigar por duas
vezes a meta do combinado italia-
no. Aos 10 minutos de jogo, ao de-
fender um forte arremesso do pon-
ta esquerda Zagalzo, o goleiro ita-
liano Cavali contendeu-se e teve
que abandonar o campo, sendo
substituído por Galluzzo.

Aos 15 minutos, os locais come-
çaram a reagir e, aos 17 minutos,
o centro-avante Nordhal recebeu
um centro de Giovannini, burlou a
vigilância de Pavão e arrematou
forte, assinalando o primeiro gol
da partida.

Aos 20 minutos, Zezinho voltou
a experimentar o goleiro italiano,
desferindo um potente chute da
pequena área, obrigando o go-
leiro Galluzzo a praticar sensacio-
nal defesa.

O gol de empate dos brasileiros
foi marcado aos 27 minutos, por
intermédio de Benitez. O meia-es-
querda do Flamengo, desferiu um
chute de 30 metros de distância,
burlando a vigilância do goleiro
local. O atacante visitante foi co-
rrendemente ovacionado da tor-
cida.

O resto desse período lot de um
interfêrro por constante esforço
dos brasileiros por desempenhar a
partida.

No segundo tempo, os locais
apresentaram um quadro substan-
cialmente modificado, enquanto os
brasileiros entraram com a mesma
equipe.

Logo de início notou-se que o
quadro local melhorara considera-
velmente, pois começaram a atuar
com mais rapidez. A um minuto do
jogo, Nerys, ponta-esquerda, con-
signou o segundo gol dos locais,
culminando uma investida iniciada
pelo ponta-direita Lomson. Logo
centrou a pelota para Blason, que
por sua vez entregou a Nerys. O hun-
to chutou de perto, tendo sido in-
útil a estirada de Chamorro.

Este gol fez com que os bra-
sileiros passassem a desenvolver um
jogo de passes rápidos, porém pou-
co precisos. A cerrada defesa dos
locais frustrou todos os ataques dos
visitantes. Aos 25 minutos, Nordhal
obrigou o goleiro visitante a prati-
car uma difícil e espetacular de-
fesa. O centro-avante atirou de
primeira envergadura e quase burlou
a vigilância do goleiro.

Os brasileiros empertaram a pe-
lota aos 28 minutos depois que o téc-
nico Solich substituiu Zezinho por
Maurício e Duca por Paulinho. A
investida foi iniciada por Joel, que,
depois de passar por dois adversá-
rios, centrou para Zagalzo. Este, rá-
pido, entregou a pelota a Benitez
que arrematou de curta distância,
brilhantemente.

Aos 35 minutos, Chamorro voltou
a ser ovacionado pela torcida ao
produzir nova e sensacional defesa
de um violento chute desferido por
Mero. Neste lance, todavia, Zezé
Moreira não conseguiu controlar a
pelota, que sobrou para Nerys. Este
no entanto, arrematou alto e forte,
perdendo uma excelente oportuni-
dade de marcar. Esta foi a última
ação digna de menção do "mat-
ch" que terminou sem o placar se
alterar.

Servillo, Jadir e Benitez foram os
melhores homens do Flamengo.
Nordhal foi o melhor entre os lo-
cais secundando-o Buzini no se-
gundo tempo.

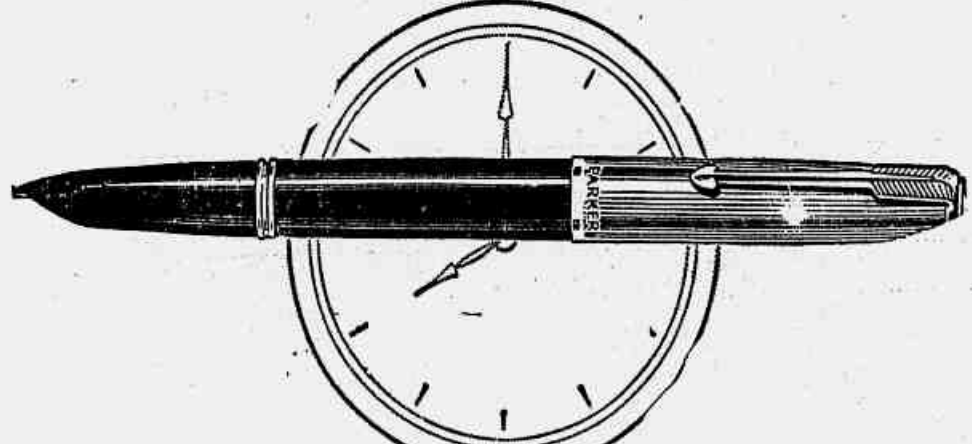
O encontro foi dirigido pelo ár-
bitro Giulio Campanato e assisti-
do por 10.000 pessoas. Os dois qua-
dros iniciaram o jogo assim forma-
dos:

FLAMENGO — Chamorro; Mari-
no e Pavão; Servillo, Jadir e Jor-
dan; Joel, Duca, Zezinho, Benitez,
e Zagalzo.

COMBINADO — Cavani; Silvestri
e Pauluzzi; Bergamaschi, Giovan-
nini e Pistorale; Longoni, Soren-
sen e Lomson.

No segundo tempo, os brasileiros
substituíram Zezinho por Maurício
e Duca por Paulinho. O combinado
italiano formou assim:

Galluzzo; Blason e Pauluzzi; Mo-
ro, Giovannini e Bergamaschi; Lon-
goni, Broccini, Nordhal, Buzini e
Nerys.



Em 8 horas... algo de maravilhoso acontece a uma Parker "51"

No princípio, é a Parker "51" que você comprou:
uma bela caneta-tinteiro, macia no escrever, com
um desenho e uma fabricação que em
nenhuma outra se encontram.

Mas, com poucas horas de uso, verifica-se uma
notável mudança. Em cerca de 8 horas, a
Parker "51" se ajusta realmente à sua maneira
de escrever: o jeito de pegar na caneta, de
formar letras e apoiar-se no papel.

Isso acontece porque um minúsculo bloco, feito
de metais preciosos, Plathénium, é fundido na
pena da "51", se integra no seu estilo de es-
crita. Com o uso, vai-se polindo até atingir

um ponto de suprema suavidade, permane-
cendo nesse estado por décadas e décadas. O
resultado é uma facilidade, uma rapidez na
escrita, que não se acha em nenhuma outra
caneta — pois somente a Parker "51" tem
essa ponta, toda em metal precioso.

Para uso pessoal ou presentes, escolha a ca-
neta mais desejada do mundo. Penas que se
adaptam à sua maneira de escrever.



Para melhores resultados com esta ou qualquer
outra caneta... use Parker Quink, que contém
SOLY-X.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL E POSTO CENTRAL DE CONSORTOS:

Costa, Portela & Cia.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-8.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Rua 15 de Novembro n.º 137 (Operações iniciadas em 7 de maio de 1945) CARTA PATENTE N.º 70 DE 26/2/945
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Rua do Carmo, 17

AGENCIAS

José Floriano de Toledo
 Dr. Mauro Fata de Almeida
 Prof. Dr. Miguel Reale
 Osvaldo Correa Louzada
 Dr. Paulo de Abreu Sampaio Vidal
 Dr. Renato de Moraes Dantas

PERDIZES — Av. Gal. Olímpio da Silveira, 295
 N. SENHORA DO Ó — Rua Santa Marina, 275
 CASA YERDE — Rua Inhauma, 199
 LULA MARIANA — Rua Domingos de Moraes, 1914
 LAPA — Pça. Prof. José A. Antunes, 79
 LULA ANASTASIA — Rua Cons. Ribas, 479
 LULA — Rua Silva Telles, 18
 GAUCURURU — Rua Gaucururu, 670
 S. BERNARDO DO CAMPO — Av. Mal. Deodoro,
 LULA PRUDENTE — Pça. Pedro Damiko, 81
 D. PEDRO II — Rua B. Pedro II, 51
 LULA — Rua Silva Telles, 18
 TUCUBURI — Av. Tucuruí, 40
 CAMBUCI — Largo do Cambuci, 96
 MAUA — Rua Barão de Mauá, 126
 SUZANO — Rua Benjamin Constant, 36
 ITAQUARA — Rua Mauá, 100
 LARGO LULA — Largo Lula, 192
 LULA BRASIL — Av. Dr. Vilal, Brasil, 438

Agências cuja compreensão e apoio nos tem sido decisivos, ma-

Continuamos ao inteiro dispor dos nossos prezados acionistas para lhes prestar todos os esclarecimentos que julgarem necessários.

Vicente Silva Nascimento

BALANÇO GERAL EM: 31 de dezembro de 1953 (Compreendendo Matriz e Agências em São Paulo e Sucursal no Rio de Janeiro)

ATIVO

PASSIVO

Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
A - DISPONIVEL					
CAIXA					
mede corrente	61.728.318,60		F - NAO EXIGIVEL		
do no Banco do Brasil	141.987.020,00		Capital	60.193.000,00	
da, a ordem da Sup. da			Aumento de		
Moeda e do Credito ..	16.315.801,80	227.070.517,00	Capital ..	—	60.193.000,00
outras especies	6.970.578,00				
			Fundo de Reserva Legal	4.339.867,20	
			Fundo de Provisão	—	
			Outras Reservas	80.305.670,70	85.060.570,00
B - REALIZAVEL					
do do Tesouro Nacional ..					
gramas em					
C/O					
prestimos R-					
tecatarios ..					
culos Descontos					
300.923.045,30					
a Recor-					
er da Con-					
a Propria ..					
6.802.335,10					
sentes no Pais					
309.245.047,50					
Correspondentes					
o Pais					
4.210.300,70					
Outros Credito:					
Participações ..					
145.705.938,80					
Descontos Cred-					
itos					
70.636.985,20					
1.004.587.585,80					
36.942.042,40					
Mobilizáveis e Valores					
Obrigações e Out-					
ras de C/O ..					
F - NAO EXIGIVEL					
Capital					
Aumento de					
Capital					
Fundo de Reserva Legal					
Fundo de Provisão					
Outras Reservas					
Depósitos ..					
a vista e a curto prazo					
de Poderes Pu-					
blicos ..					
9.893.735,30					
de Autarquias ..					
2.180.197,40					
em C/O Sem					
Limites ..					
855.330.867,00					
em C/O Limita-					
das ..					
109.015.244,40					
em C/O Po-					
pulares ..					
41.233.248,90					
em C/O Sem					
juros ..					
1.134.447,80					
Outros Deposi-					
tos					
13.900.331,50					790.355.073,50
Letras e Premios					
a prazo					
de Poderes Pu-					
blicos ..					
—					
de Autarquias ..					
—					
a Prazo Fixo					
de Aviso Pre-					
vio ..					
32.608.380,20					
Outros Deposi-					
tos ..					
24.533.249,90					
Letras e Premios					
—					
87.141.630,10					
853.496.703,30					
OUTRAS RESPONSABILIDADES					
Obrigações Di-					
viduas ..					
84.871.808,50					
Letras a Pagar					
Letras Hipote-					
carias ..					
309.720.585,60					
Agencias no País					
Correspondentes					
no País ..					
809.063,10					
Ordens de Pa-					
gamento e Out-					
ros Creditos					
168.911.512,00					
Dividendos a					
Pagar					
2.779.163,80					588.192.733,70
1.421.649.437,00					
C - IMOBILIZADO					
Imóveis de uso					
do Banco ..					
16.082.000,00					
Imóveis e Utili-					
dades ..					
13.581.978,30					
Imóvel de Ex-					
pediente ..					
4.571.234,60					
Instalações ..					
16.991.886,30					51.229.169,80
D - RESULTADOS PENDENTES					
Descontos e Decon-					
tos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					
—					
Descontos ..					

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM: 31 de dezembro de 1953

DEBITO			CREDITO	
	Crs	Crs		Crs
DESPESAS GERAIS				
Oneriosos do Conselho Diretor, Fiscal e Consultivo		943.806,00	Saldo da conta de Lucros Suspensos do semestre anterior	1.836.969,00
Contribuição ao I.A.P.R., E.B.A., I.A.P.E.T.C., I.A.P.C. e I.A.P.I.		713.506,10	Comissões, Rendas Diversas, Juros e Descontos, recebidos e debitados, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	61.221.832,00
Indenizações		16.530.465,80	Recuperação de prejuízos lançados em Lucros e Perdas	854.405,00
Demais Despesas		14.502.926,40		
IMPOSTOS				
Impostos corporativos e acionista		3.925.363,70		
OUTROS PAGOS E CREDITADOS		16.230.973,80		
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO				
Imovéis e Utilitários		870.978,70		
Material de Expediente		247.365,10		
Despesas de Instalação		1.833.075,50		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO				
Reserva e Fundos Especiais:				
Fundo de Reserva Legal	358.064,90			
Fundo de Reserva Especial		1.695.943,10		
Dividendos:				
Do Dividendo a 12% ex. correspondente ao 2.º semestre de 1953		8.978.643,00		
Porcentagem da Diretoria:				
Artigo 23 dos Estatutos	717.968,00			
Pratificação e Funcionários		1.334.908,00		
Saldo que passa para o semestre seguinte:		1.400.140,70		
	Crs	83.543.397,00		Crs 83.543.397,00

Prof. Dr. Benedito Montenegro — Diretor-Presidente
Dr. Roberto Orlando Fucci — Diretor
Octavio Frias de Oliveira — Diretor
Agostinho Bueno — Diretor

Dr. Gрозиньо Octavio Moss Loureiro — Diretor-Superintendente
Salvador Aparecido Gualtieri — Contador Geral
REG. O.R.C. — S.P. n.º 13.982

PARCERIAS DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco Nacional Interamericano S.A., no exercício de suas funções, examinou os livros e documentos apresentados pelos membros abaixo assinados, examinou detidamente o balanço e as demonstrações contábeis, bem como o relatório do Conselho Diretor, do exercício encerrado em 1933, e deu de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária, e os membros Assinantes, por estar tudo em perfeita ordem.

Em São Paulo, 1 de Janeiro de 1934.

Cyro Nibelho Pereira
Ignacio Penteado de Silva Galvão
José Pires de Oliveira

VIDACOMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.800	21.400
Dólar	10.50	10.70
Francos suíços	4.42	4.27
Belga	3.70	3.60
Francos	1.35	1.31
Peso argentino	1.15	1.10
Peso uruguaio	0.137	0.133
Peso boliviano	4.70	4.60
Portugal	0.007	0.007
Coroa sueca	3.60	3.55
Coroa dinamarquesa	2.10	2.05
Coroa Tcheco Eslova	2.10	2.05

CAMBIO MANUAL

Moeda	Compr.	Vend.
Dólar	10.50	10.70
Peso argentino	1.15	1.10
Peso uruguaio	0.137	0.133
Peso boliviano	4.70	4.60
Portugal	0.007	0.007
Coroa sueca	3.60	3.55
Coroa dinamarquesa	2.10	2.05
Coroa Tcheco Eslova	2.10	2.05

CAMBIO LIVRE

Moeda	Compr.	Vend.
Dólar	10.50	10.70
Peso argentino	1.15	1.10
Peso uruguaio	0.137	0.133
Peso boliviano	4.70	4.60
Portugal	0.007	0.007
Coroa sueca	3.60	3.55
Coroa dinamarquesa	2.10	2.05
Coroa Tcheco Eslova	2.10	2.05

OUTROS BANCOS

Moeda	Compr.	Vend.
Dólar	10.50	10.70
Peso argentino	1.15	1.10
Peso uruguaio	0.137	0.133
Peso boliviano	4.70	4.60
Portugal	0.007	0.007
Coroa sueca	3.60	3.55
Coroa dinamarquesa	2.10	2.05
Coroa Tcheco Eslova	2.10	2.05

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL

Moeda	Compr.	Vend.
Dólar	10.50	10.70
Peso argentino	1.15	1.10
Peso uruguaio	0.137	0.133
Peso boliviano	4.70	4.60
Portugal	0.007	0.007
Coroa sueca	3.60	3.55
Coroa dinamarquesa	2.10	2.05
Coroa Tcheco Eslova	2.10	2.05

CAMBIO LIVRE

Moeda	Compr.	Vend.
Dólar	10.50	10.70
Peso argentino	1.15	1.10
Peso uruguaio	0.137	0.133
Peso boliviano	4.70	4.60
Portugal	0.007	0.007
Coroa sueca	3.60	3.55
Coroa dinamarquesa	2.10	2.05
Coroa Tcheco Eslova	2.10	2.05

OUTROS BANCOS

Moeda	Compr.	Vend.
Dólar	10.50	10.70
Peso argentino	1.15	1.10
Peso uruguaio	0.137	0.133
Peso boliviano	4.70	4.60
Portugal	0.007	0.007
Coroa sueca	3.60	3.55
Coroa dinamarquesa	2.10	2.05
Coroa Tcheco Eslova	2.10	2.05

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.

RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE Nº 1.697 DE 17-10-1950
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
A — Disponível		F — Não exigíveis	
Caixa	45.479.323,70	Capital	35.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	121.635.046,70	Fundo de Reserva Legal	3.518.465,00
Em depósito a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	11.897.757,00	Fundo de Reserva	7.138.809,70
Em outras espécies	2.109.626,93	Outras Reservas (Fundo de Reserva)	40.035.214,70
B — Realizável		G — Exigível	
Letras do Tesouro Nacional	54.284.350,00	Depósitos	
Empréstimos em C/	55.299.315,90	A vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	152.350.100,20	de Poderes Públicos	
Correspondentes no País	9.611.870,50	de Autarquias	58.271.841,50
Outros Créditos	1.128.558,10	em C/C sem Limite	127.705.694,80
Imóveis	3.907.881,30	em C/C Limitadas	160.172.617,00
Títulos e Valores Mobiliários		em C/C Populares	3.953.219,70
Aplicações e Obrigações Federais (incluindo as no valor nominal de Cr\$ 4.500.000,00 a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito)	6.481.210,70	em C/C de Juros	4.495.217,50
Aplicações Estaduais	9.319.500,00	em C/C de Juros	8.192.709,49
Aplicações Municipais	178.079,50	Outros depósitos	382.790.719,70
Aplicações e Obrigações	2.748.094,10	a prazo:	
C — Imobilizado		de diversos:	
Edifício de Uso do Banco	5.500.429,50	a prazo fixo	40.480.585,40
Móveis e Utensílios	353.819,10	de Aviso Prévio	15.309.659,20
Material de Expediente	170.241,20	Letras a Prazo	44.680,50
D — Resultados Pendentes		Outras Responsabilidades	
Juros e Descontos	17.187,50	Responsabilidades no País	3.800.169,10
Impostos	889.337,00	Ordens de Pagamento e outros créditos	1.147.837,20
Despesas Gerais	2.279.372,50	Dividendos a Pagar	5.935.301,90
E — Contas de Compensação		Contas de Resultado	15.373.317,70
Valores em Garantia	147.579.527,40	I — Contas de Compensação	
Valores em Custódia	1.059.323.298,70	Depósitos em garantia em custódia	1.243.502.708,10
Títulos a Receber de CAHela	9.215.117,70	Depósitos de Títulos em Cobrança no País	14.431.472,80
Outras Contas	1.753.731.703,10	Outras Contas	9.215.117,70
		II — Resultados Pendentes	
		Contas de resultados	15.373.317,70
		I — Contas de Compensação	
		Depósitos a Valores em gar. e em custódia	256.945.528,40
		Depósitos de títulos em cobrança:	
		do País	102.320.546,10
		do Exterior	29.578.000,00
		Outras Contas	266.739.776,60
		II — Resultados Pendentes	
		Depósitos a Valores em gar. e em custódia	256.945.528,40
		Depósitos de títulos em cobrança:	
		do País	102.320.546,10
		do Exterior	29.578.000,00
		Outras Contas	266.739.776,60

JOAO RIBEIRO JUNIOR
Presidente

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1954.

DERVAL LISBOA
Diretor

LADISLAU A. DE SOUSA
Contador (Reg. C.R.C. 2.228) (69705)

BANCO ANDRADE ARNAUD

SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE Nº 1473 DE 9 DE ABRIL DE 1937
CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 800.000,00

MATRIZ: Rua Sete de Setembro, 32 — (Edifício próprio). AGÊNCIAS: Bonassuco, Praça das Nações, 184-A, Lapa, Avenida Mem de Sá, 72-A, Pílores — Av. João Ribeiro, 44-A, Jacaré — Rua Lúcio Cardoso, 297-A, Grajaú — Rua Barão de Mesquita, 1061, Rosário — Praça Monte Castelo, 22/24. (Em instalação).

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1954
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
A — Disponível		F — Não Exigíveis	
CAIXA	14.320.300,00	Capital	60.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	56.225.800,00	Fundo de Reserva Legal	3.601.838,26
Em depósito a ordem da Superint. da Moeda e do Crédito	6.950.000,00	Fundo de Reserva	11.008.161,80
Em outras espécies	1.800.425,00	Outras Reservas	84.000.000,00
B — Realizável		G — Exigível	
Letras do Tesouro Nacional	43.000,00	Depósitos	
Empréstimos em C/	109.485.484,00	A vista e a curto prazo:	
Corrente	109.485.484,00	de Poderes Públicos	262.365,00
Empréstimos a prazo	321.973,70	de Autarquias	105.863.334,20
Títulos Descontados	219.317.406,10	em C/C sem Limite	10.494.912,40
Correspondentes no País	38.578.664,70	em C/C Limitadas	88.389.370,40
Outros Créditos	10.111.002,30	em C/C Populares	1.812.017,30
Imóveis	6.916.274,10	em C/C de Juros	3.354.809,30
Títulos e valores mobiliários:		em C/C de Juros	35.945.774,70
Aplicações e Obrigações Federais, incl. do valor nominal de Cr\$ 8.700.000,00 de Cr\$ 1.000.000,00 a ordem da S.M.C. e de Cr\$ 1.000.000,00 a ordem da S.M.C. e de Cr\$ 1.000.000,00 a ordem da S.M.C.	6.937.577,50	Outros depósitos	332.285.048,00
Aplicações Estaduais	9.319.500,00	a prazo:	
Aplicações Municipais	178.079,50	de diversos:	
Aplicações e Obrigações	2.748.094,10	a prazo fixo	34.199.702,30
C — Imobilizado		de Aviso Prévio	6.425.064,40
Edifício de Uso do Banco	21.500.000,00	Outras Responsabilidades	
Móveis e Utensílios	4.311.550,31	Responsabilidades no País	39.285.059,20
Material de Expediente	1.727.750,30	Ordens de Pagamento e outros créditos	14.939.378,60
Instalações	5.727.750,30	Correspondentes no País	14.939.378,60
D — Resultados Pendentes		Correspondentes no Exterior	12.820.694,90
Juros e Descontos	192.199.484,6	Ordens de Pagamento e outros créditos	19.758.200,40
Impostos	158.235,30	Dividendos a pagar	13.841,00
Despesas Gerais e outras contas	4.837.435,50	Contas de resultados	17.960.421,80
E — Contas de Compensação		I — Contas de Compensação	
Valores em Garantia	192.199.484,6	Depósitos a Valores em gar. e em custódia	256.945.528,40
Valores em Custódia	64.435.046,00	Depósitos de títulos em cobrança:	
Títulos a Receber de CAHela	266.739.776,60	do País	102.320.546,10
Outras Contas	655.483.851,40	do Exterior	29.578.000,00
	1.216.922.473,30	Outras Contas	266.739.776,60
		II — Resultados Pendentes	
		Depósitos a Valores em gar. e em custódia	256.945.528,40
		Depósitos de títulos em cobrança:	
		do País	102.320.546,10
		do Exterior	29.578.000,00
		Outras Contas	266.739.776,60

Diretor Presidente — Raul Pinto de Carvalho. Diretor Superintendente — Geraldo Martins Orlivo. Diretores Gerentes — Carlos Freire Zehn, Ralharaz de Vitor Reca C.R.C. 5.5.063.

OFERTAS DA BOLSA

Obra da União:

Tesouro, 1921, 6 %

Tesouro, 1930, 6 %

Tesouro, 1932, 6 %

Tesouro, 1934, 6 %

Tesouro, 1936, 6 %

Tesouro, 1938, 6 %

Tesouro, 1940, 6 %

Tesouro, 1942, 6 %

Tesouro, 1944, 6 %

Tesouro, 1946, 6 %

Tesouro, 1948, 6 %

Tesouro, 1950, 6 %

Tesouro, 1952, 6 %

Tesouro, 1954, 6 %

Tesouro, 1956, 6 %

Tesouro, 1958, 6 %

Tesouro, 1960, 6 %

Tesouro, 1962, 6 %

Tesouro, 1964, 6 %

Tesouro, 1966, 6 %

Tesouro, 1968, 6 %

Tesouro, 1970, 6 %

Tesouro, 1972, 6 %

Tesouro, 1974, 6 %

Tesouro, 1976, 6 %

Tesouro, 1978, 6 %

Tesouro, 1980, 6 %

Tesouro, 1982, 6 %

Tesouro, 1984, 6 %

Tesouro, 1986, 6 %

Tesouro, 1988, 6 %

Tesouro, 1990, 6 %

Tesouro, 1992, 6 %

Tesouro, 1994, 6 %

Tesouro, 1996, 6 %

Tesouro, 1998, 6 %

Tesouro, 2000, 6 %

Tesouro, 2002, 6 %

Tesouro, 2004, 6 %

Tesouro, 2006, 6 %

Tesouro, 2008, 6 %

Tesouro, 2010, 6 %

Tesouro, 2012, 6 %

Tesouro, 2014, 6 %

Tesouro, 2016, 6 %

Tesouro, 2018, 6 %

Tesouro, 2020, 6 %

Tesouro, 2022, 6 %

Tesouro, 2024, 6 %

Tesouro, 2026, 6 %

Tesouro, 2028, 6 %

Tesouro, 2030, 6 %

Tesouro, 2032, 6 %

Tesouro, 2034, 6 %

Tesouro, 2036, 6 %

Tesouro, 2038, 6 %

Tesouro, 2040, 6 %

Tesouro, 2042, 6 %

Tesouro, 2044, 6 %

Tesouro, 2046, 6 %

Tesouro, 2048, 6 %

Tesouro, 2050, 6 %

Tesouro, 2052, 6 %

Tesouro, 2054, 6 %

Tesouro, 2056, 6 %

Tesouro, 2058, 6 %

Tesouro, 2060, 6 %

Tesouro, 2062, 6 %

Tesouro, 2064, 6 %

Tesouro, 2066, 6 %

Tesouro, 2



ao seu alcance
magnífica
oportunidade
de adquirir
seu
apartamento
no
edifício

eva

TIJUCA (O mais aristocrático e bem-servido - bairro da Zona Norte)

CONSTRUÇÃO BEM ADIANTADA,
em terreno próprio

- 6 andares sobre "pilotis"
- "Play-ground"
- 2 elevadores da melhor marca
- Antenas para televisão
- Incinerador de lixo
- Local vizinho aos melhores colégios da cidade.
- Ambiente fino
- Farto comércio e condução

ÓTIMOS APARTAMENTOS,
todos de frente, compostos de:

- Jardim de Inverno
- Ampla sala
- 2 grandes quartos
- Capa-cozinha
- Banheiro social completo, com "box"
- Quarto e dependências de empregada
- Área de serviço com tanque

AS PEÇAS PRINCIPAIS COM SANFAS E FLORÕES

Em Incorporação na Rua Visconde de Figueiredo, 99

preços a partir de Cr\$ **420.000,**
com parte facilitada durante a construção e o restante financiado a longo prazo

Os primeiros proprietários gozarão da vantagem de pagar o imposto de transmissão somente sobre a cota do terreno. Damos imediatamente escritura definitiva.

Informações e venda com o proprietário, no local, inclusive aos domingos ou nos escritórios da

CONSTRUTORA REAL LTDA.
Av. Rio Branco, 277 - Ed. São Berja - 8.º andar - Gr. 805 Tel. 52-8663

CONSTRÓI
INCORPORA
VENDE
FINANCIA

RJA MARQUES LEAO 2° 12
RIO DE JANEIRO-BRASIL

RJA MARQUES LEAO 2° 12
RIO DE JANEIRO-BRASIL

345.ª
EXTRAÇÃO

AS EXTRAÇÕES PRINCÍPIAM AS 14 HORAS

CONCESSIONÁRIO: M. PENNA & CIA. LTDA.
O FISCAL DO GOV'NO: ÁTILA BEZERRA N'NES

345.ª
EXTRAÇÃO

PELES

Seu agasalho fica novo — Lã —
Conserta e Reforma-se. Oficina de
Especializada. Rua Marquês de Olinda
88 — Botafogo — Telefone: 26-7873.
(1975) 41

EMPREGOS DIVERSOS

ESTENO-DATILÓGRAFA
PORTUGUÊS-INGLÊS

Precisa-se de uma competente, com perfeito conhecimento tanto de português quanto de inglês, para secretária do Depto. de Engenharia de importante firma. Av. Pres. Vargas n. 509, 19.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. (08617) 55

GRANDE OPORTUNIDADE PARA
CORRETORES DE IMÓVEIS

LOTEAMENTO EM CAMPO GRANDE
ESTRADA DO MONTEIRO, 873

Precisa-se de corretores para a colocação de casas, sítios e marfais em loteamento em terreno ótimo, localizado, com bonde, ônibus e auto-estrada à porta. Pagamos boa comissão. Tratar à Rua Senador Dantas n. 76 — 19.º andar — Grupo 1 007 (02295) 55

PROPAGANDISTA

Grande organização precisa de elemento jovem e com experiência do trabalho de propaganda popular junto a escolas, farmácias e dentistas. Ótima oportunidade e lugar de futuro. Procurar o Sr. Enzo, no Instituto Medicamento Fantasma — Rua da Alfândega n. 98-A, 2.º andar, das 8 às 12 horas, exceto aos sábados. (65300) 55

TIPOGRAFIA

Impressor oficial de tipografia para máquina Kelly precisa-se. Gráficos Bloch. Rua Frei Caneca 511. (65601) 55

GOVERNANTA

Precisa-se de uma que seja alemã ou inglesa, para tomar conta de duas crianças em casa de família de alto tratamento. Fala-se alemão e inglês. As crianças frequentam colégio. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Tratar na Estrada do Gávea, 60, no fim da Rua Marques de São Vicente. Rende na lotação Gávea. (09617) 55

SECRETARIA (O)

Precisa-se de pessoa competente com grande prática de máquina de escrever, experiência de secretariado e serviços gerais de escritório, conhecendo o francês. Cartas indicando idade, referências, competência e pretensões para a portaria deste jornal n. 13860. (13860) 55

Moças para Escritório

PRECISAM-SE de moças de boa aparência, que tenham o curso oficial e prática de datilografia, para serviços de escritório. Paga-se bem. Tratar, diariamente, na Rua Equador n. 186 com o Sr. Heider. (14152) 55

CORRESPONDENTE INGLÊS-PORTUGUÊS

Concluída Instituição precisa de um, com redação própria e bom conhecimento de inglês, nacionalidade, salário desejado. Fontes de referências, etc., para Caixa Postal n. 138. (13860) 55

PERFURADORAS

Precisam-se, com prática de máquina I. B. M. — Tratar com o Sr. Ferreira, Rua Uruguiana, 55 — 3.º andar. (12846) 55

LIVRARIA

Importante Livraria precisa moças com curso secundário, datilógrafas, com conhecimento de francês ou inglês. Cartas detalhadas com idade, instrução e pretensões para a Caixa n.º 9601 deste jornal. (901) 55

ADVOGADO

Jovem advogado, com ótima prática, tendo pertencido a grande banca de advocacia especializada em causas civis e criminais, oferece seus serviços profissionais à organização semelhante. Telefonar 22-7542. (12829) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Com longo tirocínio e prática em construções, procura colocação, aqui ou no interior, em companhia importante. — Cartas para o n.º 13865 na portaria deste jornal. (07895) 55

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório: Rua 107, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel.: 42-7282. As 5.ª, 6.ª e 7.ª das 10 às 12 h. no novo consultório da Velha 16, 9.º andar. Chamadas a domicílio. Tel.: 39-908.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. HELBIO NEGO LINS
Clínica — Ginecologia — Partos — Rua 107, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel.: 42-7282. As 5.ª, 6.ª e 7.ª das 10 às 12 h. no novo consultório da Velha 16, 9.º andar. Chamadas a domicílio. Tel.: 39-908.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO
Diagnóstico — Rua 107, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel.: 42-7282. As 5.ª, 6.ª e 7.ª das 10 às 12 h. no novo consultório da Velha 16, 9.º andar. Chamadas a domicílio. Tel.: 39-908.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Consultório: Rua 107, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel.: 42-7282. As 5.ª, 6.ª e 7.ª das 10 às 12 h. no novo consultório da Velha 16, 9.º andar. Chamadas a domicílio. Tel.: 39-908.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Consultório: Rua 107, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel.: 42-7282. As 5.ª, 6.ª e 7.ª das 10 às 12 h. no novo consultório da Velha 16, 9.º andar. Chamadas a domicílio. Tel.: 39-908.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Consultório: Rua 107, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel.: 42-7282. As 5.ª, 6.ª e 7.ª das 10 às 12 h. no novo consultório da Velha 16, 9.º andar. Chamadas a domicílio. Tel.: 39-908.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Consultório: Rua 107, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel.: 42-7282. As 5.ª, 6.ª e 7.ª das 10 às 12 h. no novo consultório da Velha 16, 9.º andar. Chamadas a domicílio. Tel.: 39-908.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Consultório: Rua 107, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel.: 42-7282. As 5.ª, 6.ª e 7.ª das 10 às 12 h. no novo consultório da Velha 16, 9.º andar. Chamadas a domicílio. Tel.: 39-908.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Consultório: Rua 107, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel.: 42-7282. As 5.ª, 6.ª e 7.ª das 10 às 12 h. no novo consultório da Velha 16, 9.º andar. Chamadas a domicílio. Tel.: 39-908.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Consultório: Rua 107, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel.: 42-7282. As 5.ª, 6.ª e 7.ª das 10 às 12 h. no novo consultório da Velha 16, 9.º andar. Chamadas a domicílio. Tel.: 39-908.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
Consultório: Rua 107, 5.º andar, das 8 às 10 h. e das 2 às 4 h. Tel.: 42-7282. As 5.ª, 6.ª e 7.ª das 10 às 12 h. no novo consultório da Velha 16, 9.º andar. Chamadas a domicílio. Tel.: 39-908.

Vendedores para móveis
de copa e cozinha

Precisa-se relacionados no atacado para móveis de copa e cozinha, produto já introduzido nesta Praça, de ótima vendagem.

Tratar na Avenida Erasmo Braga, 227 — 4.º andar, Sala 419 — SR. RAMOS. (65712) 55

DIPLOMADOS EM BIBLIOTECONOMIA

Importante empresa tem lugares para rapazes e moços diplomados em biblioteconomia e que conheçam inglês ou francês e datilografia. Escrevam para a caixa n.º 9602 deste jornal dando nome, idade, instrução e ordenado pretendido. (09602) 55

DESENHISTA

Firma construtora precisa de desenhista com prática de concreto armado. Apresentar-se à Avenida Rio Branco, 52 — 15.º andar, das 14 às 17 horas. (9587) 55

BABÁ

Procura-se babá para tomar conta de menino de dois anos de idade. Precisa ter muita prática e boas referências. Favor não apresentar-se sem preencher estas condições. Rua General Venâncio Flores, 83, Lابل. (09636) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Firma de representações de gêneros alimentícios precisa de um com prática de todo o expediente, inclusive correspondência. Ordenado Cr\$ 3.000,00. Cartas, do próprio punho, com referências das firmas onde trabalhou, para 9643, na portaria deste jornal. (09643) 55

Auxiliar de Contabilidade

Importante empresa admite um auxiliar com prática de serviços gerais de contabilidade e escrituração de livros auxiliares. Cartas manuscritas com todos os detalhes e pretensões para o n.º 9660 na portaria deste jornal. (09660) 55

DATILÓGRAFO (A)

Importante firma precisa de um (a) com conhecimentos de inglês. Cartas detalhadas com referências e pretensões para a CAIXA 8558 deste jornal. (8558) 55

TOPOGRAFO

Precisa-se para loteamento no Estado do Rio, topógrafo que tenha prática de obras. Escrever mencionando condições, à Rua México, 98 — 7.º — sala 707. (7820) 55

DATILÓGRAFO

Precisa-se de um com muita prática e quite com o Serviço Militar. Lugar de futuro. Tratar Av. Churchill, 60 — Apto. 1102, depois de 18,30 horas. (7870) 55

VENDEDORES

Fábrica de artefatos de concreto (postes, moldes, marcos, meios-fios, etc.) procura vendedores especializados, para esta praça e para o interior. Escrever para o n.º 8414, na portaria deste jornal. (8414) 55

PRÁTICO DE FARMÁCIA

Precisa-se de um. Farmácia Pirajá, Ipanema. Tel.: 47-0680. (10042) 55

Creados

CASAL americano procura senhora de responsabilidade para cuidar de crianças de 10 meses, sendo necessário ter conhecimento de inglês ou alemão e apresentar referências. Favor telefonar para D. Helen — 27-2552. (19103) 55

PRECISA-SE DE EMPREGADA

para todo serviço em apartamento de casal com um filho — Tratar a Rua 56 Ferreira, 96, apto. 601. (10087) 55

OPERECE-SE COZINHEIRA, COPELERA,

armadeiras, lavadeiras, tabeas e governantas com referências. Pretensão de segunda a sábado — Telefone 52-5144. (10087) 55

GRANDE PREMIO "MAJOR SUCKOW"
Programas e montarias prováveis para as corridas de sábado e domingo

O Grande Prêmio "Major Suckow" no qual se disputará grande prêmio de valor das corridas de sábado e domingo...

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Sunday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Sunday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Sunday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Sunday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Sunday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Sunday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Sunday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Sunday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Sunday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Sunday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Sunday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Sunday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Sunday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Sunday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Sunday, including names of horses and jockeys.

EVER WINNER, O MAIOR FAVORITO DA CORRIDA DE HOJE

MONTARIAS - FORAITS - PALPITES

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

Table with horse race results for Saturday, including names of horses and jockeys.

NOVO EMPATE DA PORTUGUESA

Estambul, 7 (U. P.) - A equipe brasileira de futebol, da Portuguesa de Desportos, empatou por 1 x 1 com o clube local do Adede, na partida disputada esta tarde.

O primeiro período terminou com a vantagem de 1 x 0 para os locais. O "match" foi jogado no Estádio de Mithatpasa, ante 2.600 espectadores, com tempo frio e nublado, em campo seco.

Os brasileiros se apresentaram assim constituídos: Lindolfo; Mena e Walter; Hermínio, Clóvis e Cecil; Dido, Renato, Oswaldo, Edmundo e Orleão.

Os locais formaram como segue: Omar; Fahri e Ahmed; Rahul, Chahil e Salim; Turan, Nuri e Nuri. O único tempo foi obtido aos 10 minutos, por Nuri, que recebeu um passe apertado, para culminar um bom ataque local, introduzindo a bola no ar.

No segundo período, Niniho substituiu a Oswaldo, como chefe da linha de ataque brasileira.

Os brasileiros exerceram insistente pressão, até que um passe de Niniho Dido permitiu na meia direita igualar o marcador, aos 22 minutos, com um potente remate de 15 metros.

Os brasileiros realizaram persistentes esforços para quebrar o empate, porém a defesa turca respondeu com eficiência, retardando todos os ataques.

PARA A BIBLIOTECA DO JOCKEY CLUBE

O sr. Nobre Giovanni Fornari, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Itália, junto ao Ministério da Educação, acaba de oferecer à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, com dedicatória do próprio punho e Enciclopédia da Pintura Italiana, de Galetti e Camassini.

RECEBIMENTO DE FRIBURGO

Em Friburgo, no dia 27 de abril, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, recebeu a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

ENTREVISTA COM O SR. RIVADAVIA

Na primeira hora da noite de ontem, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, recebeu a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

PARA O PAREO

Política retrospectiva, visto, domínio da situação, devendo ser, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Amor, muito melhor que, credenciais, nesta corrida, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

Idu, correndo muito, amor, de acordo com o final, Rubrica, de acordo com o final, Rubrica.

EM FRIBURGO

Preparada uma excepcional recepção

Grande programa está sendo elaborado pela Municipalidade durante a estada dos jogadores brasileiros naquela cidade, que coincidirá também, com o aniversário do município - Estêvão ontem, com o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, o prefeito José Eugênio Miller

A cidade de Friburgo, depois de ter assegurado a sua estada de 28 dias, a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Antes de ontem, mantinham-se em contato com o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Os integrantes, declararam, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Os integrantes, declararam, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Os integrantes, declararam, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Os integrantes, declararam, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Os integrantes, declararam, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Os integrantes, declararam, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Os integrantes, declararam, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Os integrantes, declararam, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Os integrantes, declararam, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Os integrantes, declararam, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Os integrantes, declararam, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Os integrantes, declararam, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Os integrantes, declararam, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Os integrantes, declararam, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.

Os integrantes, declararam, o sr. José Eugênio Miller, prefeito da cidade, para a delegação brasileira de futebol, composta por jogadores e técnicos.